

Secção Regional do Centro

Plano de Actividades e Orçamento

2018





Plano de Actividades e Orçamento 2018

Aprovado, por maioria, na Assembleia Regional Ordinária
do Centro, realizada no dia 24 de Fevereiro de 2018



LIGUE-SE À SRCentro

índice

NOTA PRÉVIA____7

PERSPECTIVA SÓCIO-ECONÓMICA DA SAÚDE 2018____11

PLANO DE ACTIVIDADES

1. INTRODUÇÃO____17

2. MISSÃO E ESTRATÉGIA____19

3. PLANO DE ACÇÃO____23

3.1 ANÁLISE SWOT____24

3.2 PROBLEMA____25

3.3 OBJECTIVOS____25

3.4 EIXOS DE ACÇÃO____26

3.4.1 CONTROLO DE QUALIDADE____28

3.4.2 PROXIMIDADE E VALORIZAÇÃO____30

3.4.3 FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO____34

3.4.4 APOIO TÉCNICO____37

3.4.5 COMUNICAÇÃO____39

3.4.6 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS____41

3.4.7 RELAÇÕES INTERNACIONAIS____43

3.4.8 OUTRAS ACÇÕES____44

4. CONCLUSÕES____47

ORÇAMENTO 2018

1. INTRODUÇÃO____51

2. CONTEXTO ACTUAL____51

3. RENDIMENTOS____52

4. GASTOS____54

5. INVESTIMENTO____62

6. CONCLUSÕES____63

PARECER DO CONSELHO FISCAL____67

NOTA PRÉVIA

Tendo decorrido dois anos de mandato, portanto em transição para a segunda metade do mesmo, podemos em circunstâncias mais objectivas, analisar o que realizamos e o caminho que queremos construir até ao *términus* deste percurso.

Claro fica que não foi de forma alguma um caminho fácil. Aliás, temos por hábito referir que se o fosse, já teria sido feito e não foi. Tivemos a necessidade de conhecer com clareza e exactidão os intervenientes e decisores do Sistema Nacional de Saúde da nossa zona de influência, compreender todos os *stakeholders* na saúde, avaliar as necessidades e anseios dos diferentes actores presentes e, acima de tudo, assumir uma visão e estratégia de intervenção honesta e assertiva, consciente e liberta de demagogia, apresentando e assumindo sempre um papel construtivo de inovação e parceria.

Esta postura diferenciadora conduziu, em nossa opinião, a enormes mudanças na dinâmica operacional da Secção Regional, na sua gestão, profissionalização e departamentalização, dotando-a de uma estratégia e consolidando um caminho.

A retórica não cria mudança. Esta acontece com a criação de verdadeiros instrumentos para a sua operacionalização e passa claramente pela alteração de comportamentos e atitudes, com iniciativa responsável e a promoção de um compromisso. O compromisso em fazer diferente e que foi assumido por nós perante os Enfermeiros: proporcionar a criação de um rumo novo, deixando um lastro para o futuro.

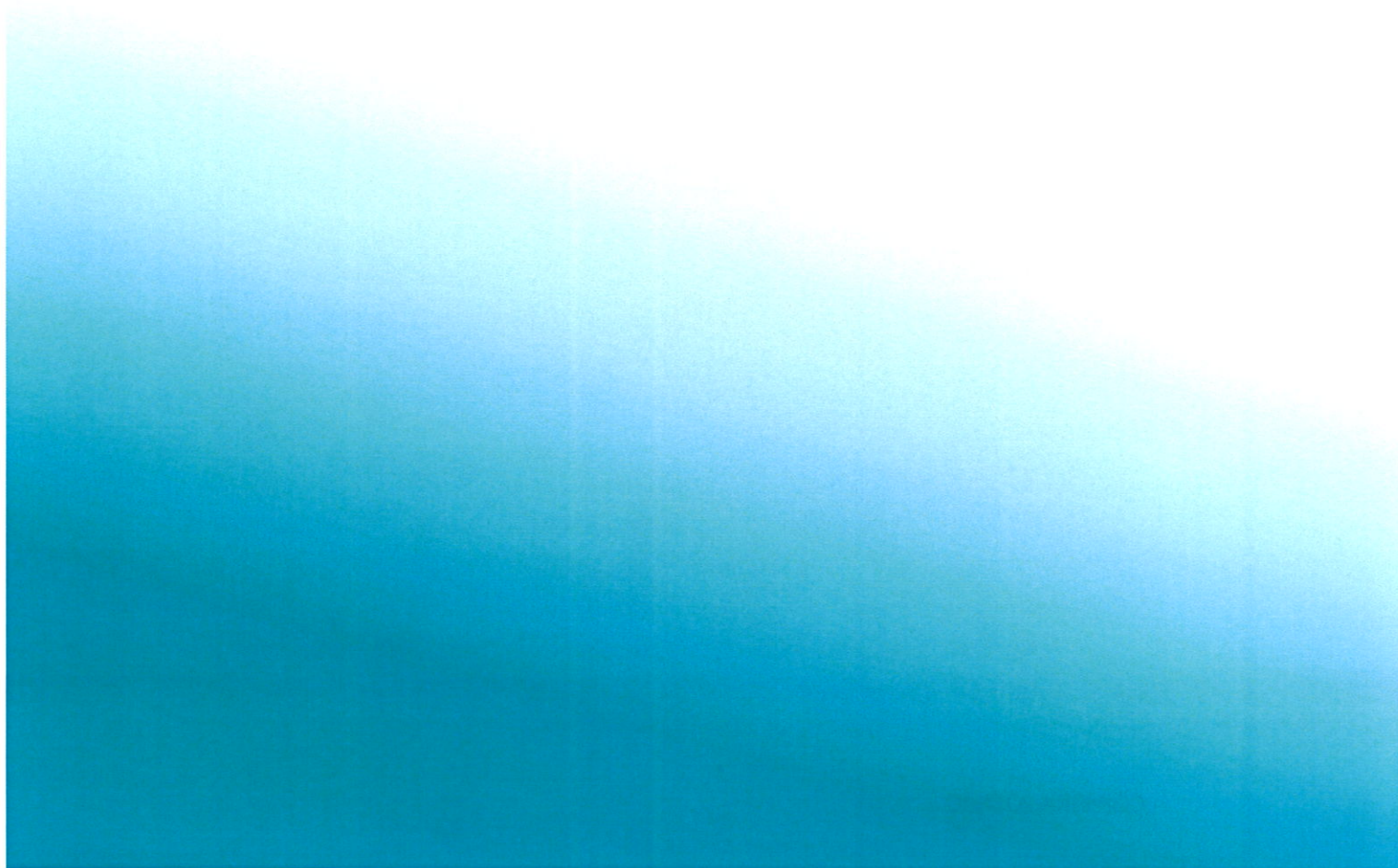
Esta é a nossa missão e visão, e foi com este desígnio que criámos duas estruturas fundamentais para o objectivo supremo de dar visibilidade e dignidade à Enfermagem na nossa região: a Estrutura de Controlo da Qualidade (ECQ) e a Estrutura para a Qualidade, Inovação e Promoção da Saúde (EQulPS). Cumulativamente fomentou-se uma parceria estratégica com as demais Ordens da Saúde, pois o futuro começa a ser criado no presente, e tudo faremos para que floresça.

- **Plano de Actividades e Orçamento 2018**



Este Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2018, é um documento fortemente direccionado para esse futuro e que reflete de forma cabal e límpida, o nosso caminho.

PERSPECTIVA
SÓCIO-
ECONÓMICA
DA SAÚDE 2018



PERSPECTIVA SÓCIO-ECONÓMICA DA SAÚDE 2018

Considerando que para se realizar uma atenta e minuciosa leitura ao contexto da área da saúde, numa perspectiva provisional, do que no ano económico vigente, será de esperar, na intervenção de todos os intervenientes directos e indirectos, legitimando acções dos diferentes *stakeholders*, torna-se relevante analisar os diferentes relatórios publicados pelas entidades inspectivas ou respeitadas na área.

A publicação anual *Health at a Glance* referente a 2017, divulgada a 10 de Novembro passado, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), classifica Portugal numa posição favorável, apresentando em todos os capítulos indicadores com resultados positivos, situando-se em posição acima da média da OCDE ou com valores próximos, apresentando uma evolução tendencialmente positiva.

Destaca-se negativamente dentro dos factores de risco para a saúde, em relação com a média da OCDE, o consumo de álcool (9,9 litros em Portugal comparativamente com os 9,0 litros na OCDE), no acesso a cuidados de saúde o valor da percentagem do consumo das famílias destinada à saúde representa 3,8%, ao invés dos 3,0% da OCDE, na vertente da qualidade dos cuidados de saúde, evidencia-se negativamente a quinta posição num total de 21 países observados no Trauma obstétrico e o terceiro lugar em 34 países no internamento por asma e DPOC. Ainda nesta vertente, o segundo lugar no consumo de benzodiazepinas em adultos com mais de 65 anos em 16 países é francamente negativo.

Mas no que diz respeito aos recursos em saúde, ressalta que o número total de médicos por 1000 habitantes (3,4) ocupa o terceiro lugar em 35 países, comparativamente com média superior à média da OCDE.

Ora, no que a enfermeiros diz respeito, esse número total de enfermeiros por 1000 habitantes (6,3) encontra-se claramente desfasado da média da OCDE que é de 9,0. Torna-se assim claro, o que há muito vimos dizendo e alertando, uma necessidade identificada por entidade externa e que confirma um défice alarmante para a qualidade e segurança dos cuidados prestados à nossa população, e que infelizmente, teima em não ser reconhecida e corrigida.

Ainda se torna pertinente, para o panorama actual no que aos recursos diz respeito, e aos constrangimentos que daí resultam, referir que o número de camas por 1000 habitantes é de 3,4 em Portugal comparativamente aos 4,7 da média da OCDE.

O Observatório Europeu dos Sistemas e Políticas de Saúde e a OCDE, divulgaram o conjunto de relatórios sobre o estado da saúde em cada um dos Estados-Membros da União Europeia, a 23 de Novembro passado, focando que existe uma discrepância evidente em relação a outros estados, do valor concedido aos Cuidados de Saúde Primários, expressando ser o parente pobre do Sistema, não sendo aposta de quem governa, que urge corrigir e inverter, mais acrescentando que existiu um grande impacto da crise económica por nós vivenciada na Saúde e que atacou os profissionais, diminuindo a capacidade de os motivar e reter.

No fundo vem consolidar a visão que só com profissionais mais motivados e disponíveis é que podemos ter melhor resposta assistencial, e por conseguinte, propiciar maior segurança e qualidade. Ter profissionais em *burnout* ou esgotados, certamente não conduz a uma melhor resposta às necessidades dos utentes e famílias.

Ainda relevante, o relatório que o Tribunal de Contas publicou a 17 de Outubro passado, onde expressa o resultado à Auditoria ao Acesso a Cuidados de Saúde no SNS realizado, considerando na sua conclusão que ocorreu uma degradação do acesso dos utentes a consultas de especialidade hospitalar e à cirurgia programada, consubstanciando-se no aumento do tempo médio de espera de uma primeira consulta e do incumprimento dos tempos máximos de resposta garantidos, bem como, do aumento do número de utentes em lista de espera cirúrgica, do tempo médio de espera até à cirurgia e do incumprimento dos tempos máximos de resposta garantidos. Enfatiza também as iniciativas tidas pela ACSS na validação e limpeza das listas de espera para primeiras consultas de especialidade hospitalar, incluindo a eliminação administrativa de pedidos

com elevada antiguidade, falseando os indicadores de desempenho reportados. Diz a mesma auditoria que a qualidade da informação disponibilizada pela ACSS, sobre as listas de espera não é fiável, recomendando inclusive ao CD da ACSS que não adopte procedimentos administrativos que resultem na diminuição artificial das listas e tempos de espera.

O Observatório Português dos Sistemas de Saúde, no seu relatório da Primavera publicado em Junho de 2017, considera essencial uma melhoria do acesso aos cuidados de saúde, permitindo que o mesmo seja seguro, voltando a evidenciar (como tinha feito em 2016) a desigualdade no acesso e o financiamento do SNS. O subfinanciamento crónico é algo que rapidamente se tem de inverter, sob pena e risco de ser o próprio SNS a estar em causa. Propõe o OPSS que tem de ser alterado o modelo de financiamento das instituições hospitalares, deixando de se dar primazia ao acto realizado mas passar a valorizar os ganhos em saúde.

Ainda uma auditoria à Conta Consolidada do Ministério da Saúde, feita pelo Tribunal de Contas, publicada a 08 de Fevereiro do presente ano, é paradigmático sobre a situação económico-financeira do SNS classificando-a de “extraordinariamente débil”, com deterioração dos resultados, agravamento do endividamento e tendência de aumento das dívidas a terceiros, conforme esta Ordem vem relatando.

Tendo por base o acima exposto, o espectável era que a Tutela, através do Orçamento do Estado no sector da Saúde, procede-se a uma correcção dos défices identificados e elencados, optando por uma opção política onde na análise objectiva dos seus eixos prioritários, se verifica-se uma mudança e novo sentido estratégico para o sector, particularmente para a globalidade do SNS.

No entanto, e para espanto nosso e dos mais atentos, não é isso que se verifica. Nos oito eixos estratégicos previstos no programa do Governo, nas medidas a serem tomadas para reformar, transformar e modernizar o SNS, não se compreende como se corrigirão as necessidades prementes para a Enfermagem.

Em termos objectivos, verifica-se um crescimento de 239,1 milhões de euros no total da despesa consolidada face a 2017 (aumento de 2,4%).

A principal rubrica continua a ser, em linha com o ano de 2017, a aquisição de bens e serviços, com um peso de 55,3% (54% em 2017) contendo nomeadamente: compras de medicamentos, meios-complementares de diagnóstico e terapêutica, bem como os encargos com as parcerias público-privadas. Em seguida, surge a rubrica das despesas com o pessoal, representando 38,4%, assente com o necessário reforço em virtude do descongelamento das carreiras e do pagamento do trabalho extraordinário e suplementar ao nível do período pré-crise económica, consoante os n.º 2 e 3 do artigo 41.º da Lei n.º 114/2017 (Lei do Orçamento de Estado).

Portanto, em lado algum se compreende ou visualiza um aumento da contratação de recursos humanos, mesmo sabendo que está assumido a transposição e conseqüente harmonização, da carga horária de trabalho prestado, que em Julho passará para as 35 horas para todos os Enfermeiros. Ficam assim no ar francas dúvidas como se processará esta transição, e as verdadeiras repercussões em termos de carências de pessoal e cargas de trabalho a serem exigidas mais uma vez aos Enfermeiros.

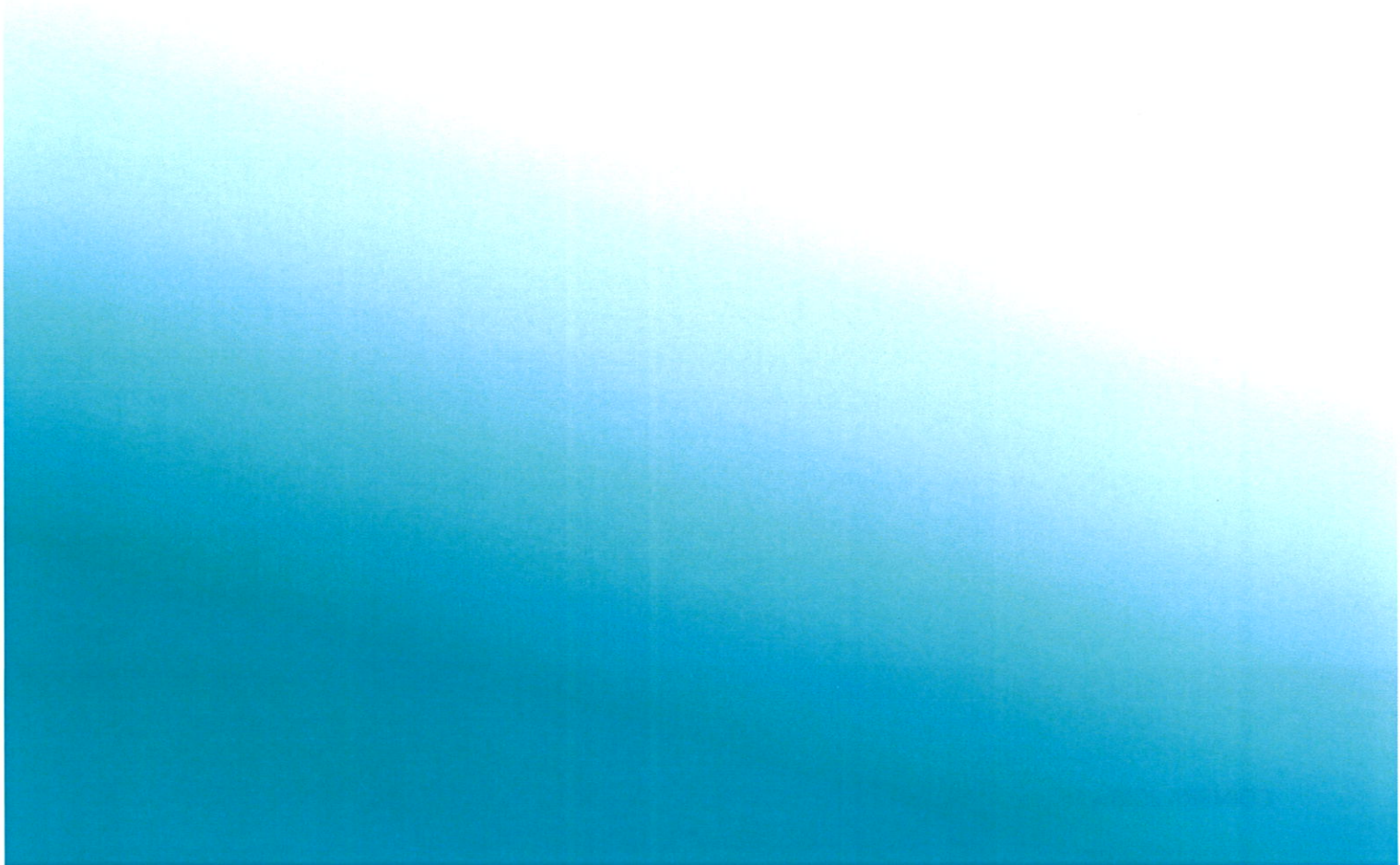
Os problemas do sector são por demais evidentes, profundos, sérios e que urge serem resolvidos, mas fica a percepção que se pretende esconder a realidade ou negar as evidências.

Ano após ano, os diferentes estudos conduzem para as mesmas problemáticas, propondo diferentes estratégias que melhorem os condicionalismos estruturais do sistema, indiciando um necessário investimento no sector, que teima em não acontecer. Não se pode pretender que a qualidade e segurança, consistência e competência, da intervenção assistencial sejam realizados sem propiciar as devidas condições ao seu exercício.

Os profissionais e em particular os Enfermeiros, não podem continuar a ser alvo discricionário do sistema, a quem de forma permanente e sistemática, se pedem sacrifícios e que se sacrifiquem.

É vital continuar num caminho correctivo e activo de limitação das dificuldades, em unísono e persistente, onde a esperança jamais esmoreça e construa um novo modelo com a Mudança almejada.

PLANO DE ACTIVIDADES



1. INTRODUÇÃO

Planear para melhor gerir e servir

Nos termos da alínea e) do artigo 46º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (EOE), compete ao Conselho Directivo Regional “elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o plano de actividades e o orçamento para cada ano, até 1 de Março do ano corrente.” Este documento apresenta, em conformidade, o Plano de Actividades e Orçamento da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros (SRCentro), para o ano civil de 2017.

O Plano de Actividades e Orçamento de 2018 (PAO 2018), reflete o plano de acção assumido com os Enfermeiros em 2015, vertendo as linhas orientadoras e compromissos tidos para o quadriénio de 2016-2019. Esta postura tida por todos os elementos dos diferentes Órgãos Estatutários e compaginada na Mudança há muito ansiada pelos nossos membros, é a confirmação que não alteramos uma linha que seja no que nos propusemos fazer.

Sendo um documento orientador, versando sobre como pretendemos operacionalizar a nossa missão e acção, enquadra e suporta, de forma transparente e concisa, as tomadas de decisão a realizar.

O caminho faz-se caminhando, é forte crença destes corpos sociais. Assim, o nosso objectivo primordial assenta na preocupação com a qualidade e segurança nos cuidados de enfermagem prestados aos nossos concidadãos, bem como na defesa da dignidade e reconhecimento do valor dos enfermeiros.

A excelência da intervenção dos enfermeiros, nos seus diferentes domínios do exercício, é um referencial intrínseco à nossa valorização e dignificação, não podendo ser relativizado. Se queremos afirmação e reconhecimento, importa compreender a necessidade de caracterizar objectivos, indicadores e fomentar a promoção de metas a atingir em cada serviço contratualizado. No fundo, gerar e acrescentar real valor e não apenas dados estatísticos, ou seja, assumir a importância de traduzir o que desenvolvemos como profissão, em cada local e momento, em

ganhos em saúde para os utentes e comunidades e por inerência, os ganhos financeiros e económicos para organizações de saúde e para o nosso país. Só desta forma, podemos refundar um princípio orientador e gerador por este grupo profissional, validando uma necessária mudança de modelo ou padrão, e que aciccate não apenas os diferentes decisores políticos e financeiros, mas a população em geral, para um novo conceito de enfermagem e de enfermeiro.

Os desafios para o futuro do SNS e da Enfermagem, são indissociáveis e assentam no mesmo rumo. A sustentabilidade do SNS passa obrigatoriamente por uma maior participação dos enfermeiros, pela compreensão do seu peso e importância central em toda a organização, mas também passa por uma visão integradora das diferentes profissões da saúde com o foco no cidadão, na promoção da saúde e prevenção da doença, no incremento da literacia social e individual sobre a saúde. Em todo este processo o enfermeiro é a peça chave.

Percepcionando a relevância deste caminho, no fim de ano transacto levámos a uma Assembleia Regional Extraordinária, a proposta de criação da Estrutura de Controlo da Qualidade e da Estrutura para a Qualidade, Inovação e Promoção da Saúde, como alavancas vitais à afirmação dos desígnios fundamentais desta Ordem profissional e que obtiveram a anuência dos membros presentes.

Com estas estruturas pretendemos ser intervenientes directos e privilegiados nas políticas de saúde, nas tomadas de decisão dos diferentes decisores económicos e políticos, ou seja, almejamos ser verdadeiros parceiros institucionais, orientando e coadjuvando um rumo, promovendo boas práticas e estabelecendo padrões de qualidade com vista à excelência dos cuidados prestados.

Não nos acomodamos com as dificuldades. Elas são reais e todas as conhecemos. Não as podemos negar ou erradicar. No entanto, a nossa vontade, determinação e dedicação a este projecto, não nos deixam esmorecer ou abrandar. Para tal, optámos por utilizar a análise SWOT como ferramenta, para assim validar um diagnóstico estratégico da SRCentro e desta forma, em melhores condições para definir os objectivos a alcançar.

Este documento reflecte, assim, o pensamento sobre o que será a acção num ciclo anual e representa para o Conselho Directivo um compromisso perante todos os membros da SRCentro e demais interessados na profissão de Enfermeiro para que, não descurando a contingência deste

tipo de documentos, nos possamos UNIR e identificar num OBJECTIVO COMUM: dinamizar a vida da SRCentro e encetar projectos que consolidem e credibilizem a nossa profissão.

Confinados aos princípios estruturais da Ordem dos Enfermeiros e em conformidade com o n.º 2 do artigo 46º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros aprovado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156/2015, de 16 de Setembro, submetemos este Plano de Actividades e Orçamento 2018 à aprovação da Assembleia Regional, certos que o sonho comanda a vida e tudo faremos para o alcançar.

2. MISSÃO E ESTRATÉGIA

Os enfermeiros como foco central da actuação da SRCentro

MISSÃO

A Ordem dos Enfermeiros (OE) é a associação pública profissional representativa dos que exercem a profissão de enfermeiro, goza de personalidade jurídica sendo independente dos órgãos do Estado, livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

A OE é uma pessoa colectiva de direito público.

Apresentando-se como o regulador da Enfermagem em Portugal, mandato que lhe foi confiado pela Assembleia da República, tem como missão a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão, com o objectivo de credibilizar e dignificar a classe dos enfermeiros, promovendo o cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.

ESTRATÉGIA

Numa sociedade profundamente demagoga e populista, onde a procura do conhecimento vai extinguindo-se e a informação fidedigna é cada vez mais rara, urge a necessidade de implantar os valores da ética, responsabilidade, assertividade, verdade, responsabilidade e rigor. Estes valores constituem a base da missão da SRCentro, que assenta a sua estratégia nos seguintes pilares:

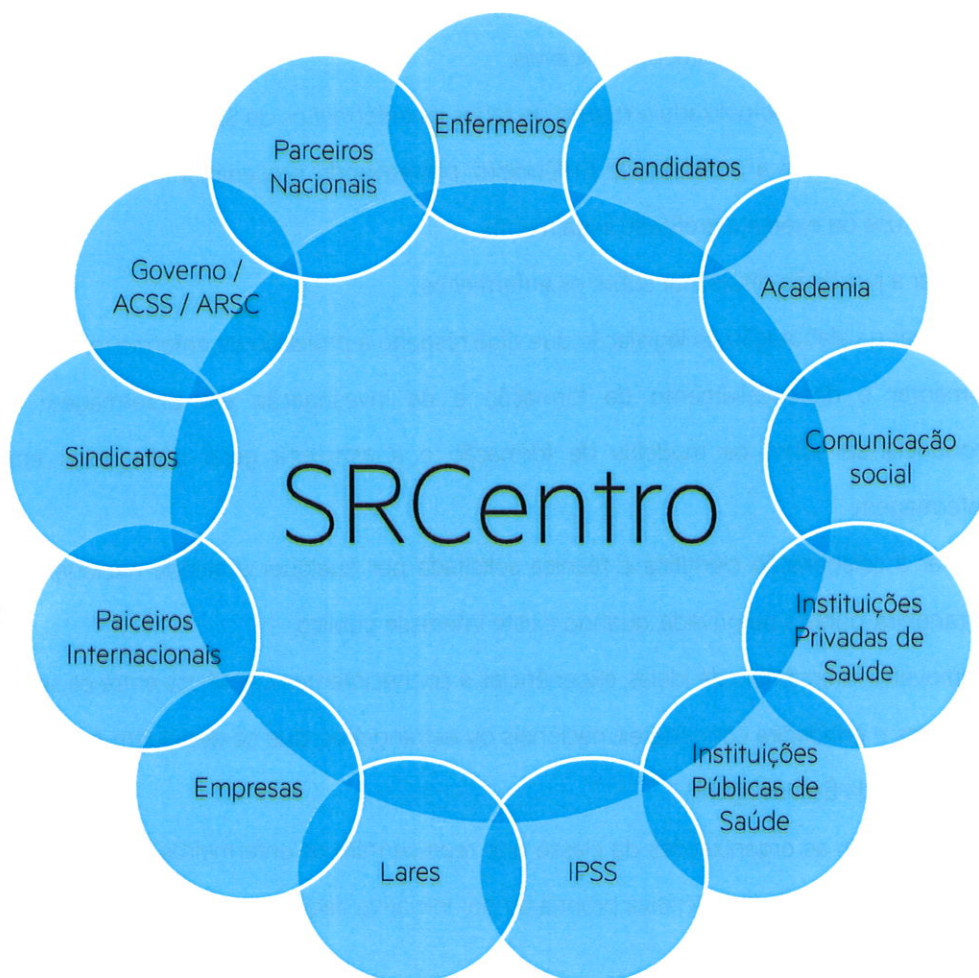
- a) A qualificação e certificação dos Enfermeiros;
- b) A formação contínua e a aprendizagem ao longo da vida do Enfermeiro;
- c) A afirmação e o reconhecimento do papel dos Enfermeiros na cadeia de valor do Sistema Nacional de Saúde;
- d) A qualidade e a segurança dos cuidados de Enfermagem;
- e) A comunicação e divulgação dos padrões de qualidade e das boas práticas, em prol de uma maior cooperação entre os *stakeholders* e os Enfermeiros.

No âmbito da estratégia institucional, a SRCentro procura relacionar-se com os seus diversos parceiros, mostrando o papel dos Enfermeiros na recuperação, sustentabilidade e desenvolvimento do País e do SNS. O conhecimento, a articulação e a compreensão do papel de cada parceiro, torna-se fundamental para o sucesso da implementação da estratégia da SRCentro.

A figura 1 identifica os principais *stakeholders* da SRCentro. As instituições de saúde (públicas, privadas e sociais) e as famílias, representam o grupo mais abrangente e heterogéneo entre todos os *stakeholders*. A imagem e a forma de actuação junto destes, é fundamental para a concretização da missão e estratégia da SRCentro.

Sendo a SRCentro uma entidade que, cumulativamente, é parceiro do Estado, instituições dos diversos sectores e áreas de acção, demais organizações representativas dos enfermeiros nacionais e internacionais, é da mesma forma promotor de propostas e políticas da saúde, estudos, impulsadora de investigação e do desenvolvimento de formação e conhecimentos científicos da Enfermagem.

Compete à SRCentro representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem.



De acordo com o Estatuto da OE, e tendo por base a sua missão e a sua estratégia, a SRCentro prossegue com as principais atribuições:

- a) Zelar pela função social, dignidade e prestígio da profissão de enfermeiro, promovendo a valorização profissional e científica dos seus membros;
- b) Assegurar o cumprimento das regras de deontologia profissional;

- c) Contribuir, através da elaboração de estudos e formulação de propostas, para a definição da política de saúde;
- d) Regular o acesso e o exercício da profissão;
- e) Definir o nível de qualificação profissional e regular o exercício profissional;
- f) Regulamentar as condições de inscrição na Ordem e do reingresso ao exercício da profissão, nos termos legalmente aplicáveis;
- g) Efectuar e manter actualizado o registo de todos os enfermeiros da SRCentro;
- h) Proteger o título e a profissão de Enfermeiro, promovendo procedimento legal contra quem o use ou exerça a profissão ilegalmente;
- i) Exercer a jurisdição disciplinar sobre os enfermeiros;
- j) Participar na elaboração da legislação que diga respeito à profissão de enfermeiro;
- k) Fomentar o desenvolvimento da formação e da investigação em Enfermagem e pronunciar-se sobre os modelos de formação e a estrutura geral dos cursos em Enfermagem;
- l) Prestar a colaboração científica e técnica solicitada por qualquer entidade nacional ou estrangeira, pública ou privada, quando existe interesse público;
- m) Promover o intercâmbio de ideias, experiências e conhecimentos científicos entre os seus membros e entidades congéneres, nacionais ou estrangeiros, que se dediquem às áreas da saúde e da Enfermagem;
- n) Colaborar com as organizações da classe que representam os enfermeiros em matérias de interesse comum, por iniciativa própria ou por iniciativa daquelas organizações.

Para isso, entre outros mecanismos, iremos dar prossecução na actividade das duas estruturas criadas, designadamente a Estrutura de Controlo da Qualidade (ECQ) e a Estrutura para a Qualidade, Inovação e Promoção da Saúde (EQuIPS).

3. PLANO DE ACÇÃO

A missão determina a acção

Planear é uma intervenção vital para o desenvolvimento de qualquer actividade. Temos a perfeita consciência de que sem planeamento devidamente estruturado e fundamentado, que obedeça a critérios e objectivos bem definidos e elencados, não é expectável auferir resultados positivos.

Pretendemos dar continuidade ao trabalho até agora desenvolvido e consolidar algumas das áreas de intervenção, nomeadamente no acompanhamento do exercício profissional e na implementação e consolidação da Estrutura de Controlo da Qualidade (ECQ) e da Estrutura para a Qualidade, Inovação e Promoção da Saúde (EQuIPS), nos contextos de prática clínica, bem como nos restantes contextos e domínios de exercício profissional. É fundamental promover a melhoria contínua da qualidade e segurança do exercício profissional dos enfermeiros, sendo que, nesta matéria, a qualidade no exercício profissional de enfermagem assume particular importância.

Atendendo ao compromisso assumido no plano de acção definido para o mandato e com a responsabilidade de agir em conformidade com os objectivos estratégicos delineados e o geral.

Dois anos passaram e verificamos que era necessário rever o nosso planeamento. O que até agora construímos, que consideramos positivo, fez-nos questionar se não deveríamos ser mais ambiciosos. A vontade por vezes enviesa a razão, e embora tenhamos imensa vontade temos de ser clarividentes e objectivos.

Assim, decidimos utilizar como ferramenta, para mais eficazmente consensualizarmos um objectivo a alcançar, precursor das nossas iniciativas e acções, prático e que seja aplicável. Optámos previamente fazer uma análise SWOT à nossa organização regional. Sendo uma ferramenta, mas igualmente uma estratégia, permitiu-nos realizar um diagnóstico estratégico de situação.

Nesta análise SWOT, mensuramos os pontos fortes e os pontos fracos da estrutura, não nos fechando nela própria, mas antes relacionando-a com o envolvente. Assim, desta análise, observamos dois níveis: interno (pontos fortes/fracos) e externo (oportunidades/ameaças).

3.1. ANÁLISE SWOT

Ambiente interno

Forte dinâmica organizacional SRCentro – valor/pessoas
Enfermeiros constituem o maior grupo profissional do SNS
Protocolos com Ordens da Saúde da Região Centro
Visão empreendedora e estratégica da OE
Resposta em tempo célere às solicitações dos membros
Imagem e comunicação da SRCentro inovadora e eficaz
Liderança democrática e descentralizadora
Talentos Humanos (conhecimento, compromisso, criatividade, capacidade de adaptação, perseverança, entre outros)
Decisão corporativa e organizacional
Bom relacionamento institucional regionais, nacionais e internacionais

Pontos Fortes

Ambiente externo

Exercício do poder disciplinar
Criação de parceiras com as diversas instituições da área da saúde
Necessidade de potenciar a União Corporativa
Necessidade de reestruturação dos processos e sistemas de informação, com vista à sua maior eficiência e eficácia
Necessidade social de desenvolvimento de novos contextos práticos para a Enfermagem
Potencial de desenvolvimento da Enfermagem enquanto ciência e arte
Directrizes europeias que preconizam a Enfermagem como factor de desenvolvimento e sustentabilidade dos Sistemas Nacionais de Saúde

Oportunidades

**Análise
SWOT**

Pontos Fracos

Carreira de Enfermagem
Diversidade de contextos profissionais
Frac identidade profissional individual e colectiva
Nomeação política de cargos de gestão nas instituições de saúde
Baixa adesão/participação dos membros nas actividades da SRCentro
Complexidade operativa (tecnologias, sistemas e processos)

Ameaças

Política de Saúde centrada na doença
Criação de novas profissões no âmbito da saúde
Influência na auto-regulação da Enfermagem por outros profissionais
Tempestividade das mudanças na profissão
Número reduzido de colaboradores da SRCentro
Excesso de burocracia para regulamentação de algumas actividades da organização
Percepção diminuída do real valor do exercício de enfermagem pelo cidadão e comunidade

3.2. PROBLEMA

Da análise efectuada, sobressaiu de forma clara um problema que deveria de ser o foco da nossa atenção. A enfermagem construiu-se mais vincadamente nas duas últimas décadas com um core de saber próprio e bem delimitado, tornando-se numa verdadeira ciência.

Esse reconhecimento com a valorização e dignidade associadas, é o maior obstáculo à afirmação cabal da enfermagem na actualidade, que não se compreende de todo, nem se pode aceitar.

Desde a tutela, os diferentes agentes políticos, os decisores económico-financeiros, outros profissionais de saúde, a população e até pelos próprios enfermeiros, existe uma deriva que coarta a emancipação plena da enfermagem.

E isto em contra ciclo com as realidades internacionais, onde são os enfermeiros portugueses reconhecidos como uma mais-valia e estando no grupo da frente dos mais competentes e diferenciados, ou seja, os melhores entre os demais. Torna-se claramente inexplicável esta decadente e redutora limitação no aproveitamento e potencial dos enfermeiros.

O problema principal é o reconhecimento da mais-valia gerada pelo cuidado de enfermagem na cadeia de valor na saúde e o seu impacto no desenvolvimento e sustentabilidade da sociedade Portuguesa.

3.3. OBJECTIVOS

Considerando o problema principal identificado, tornou-se evidente qual o objectivo primordial a ser desenvolvido e alcançado. Assim, o objectivo geral que nos propomos a atingir é:

- Potenciar na cadeia de valor na saúde a mais-valia gerada pelo exercício da Enfermagem.

Preocupamo-nos com o presente da Enfermagem sem nunca descurar o futuro, procurando dignificar, todos os dias e em todas as intervenções, o legado recebido e o percurso construído até agora, em estreita colaboração com todos os Enfermeiros e instituições da região Centro.

Assim, o plano de actividades que apresentamos está estruturado tendo por base objectivos estratégicos suportados pelas acções que nos propomos desenvolver para os atingir, tais como:

- Promover o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros a nível regional;
- Garantir a segurança e a qualidade dos cuidados de Enfermagem através da efectiva Regulação do exercício profissional no domínio dos cuidados gerais e das especialidades;
- Promover a formação, investigação em Enfermagem e o desenvolvimento profissional.

3.4. EIXOS DE ACÇÃO

No âmbito da nossa acção e missão, compaginado nos diferentes domínios do exercício profissional da Enfermagem, consideramos pertinente elencar um conjunto de actividades a serem desenvolvidas pelo universo da nossa área de jurisdição.

Estruturamos uma diversidade de iniciativas, viradas para o cidadão e a comunidade, e cumulativamente, para os Enfermeiros, diferentes parceiros institucionais e *stakeholders*.

A concretização da estratégia global da SRCentro só será possível com o desenvolvimento de um plano operacional de acção que defina as principais medidas e acções a incrementar em cada eixo estratégico de acção. Face ao exposto, a SRCentro estabelece quatro eixos de acção principais centrados nos profissionais e que constituirão a base das actividades a desenvolver em 2018. Para a concretização destas acções entendidas como prioritárias, consideramos quatro eixos de acção transversais, que gravitam nos eixos principais e são instrumentos auxiliares na concretização dos objectivos para os Enfermeiros:



3.4.1 CONTROLO DA QUALIDADE

A prevenção será sempre o melhor investimento

O exercício profissional é uma preocupação constante de qualquer entidade reguladora, obedecendo a premissas específicas e princípios orientadores, que consubstanciam um exercício pleno e de excelência.

No contexto específico da Enfermagem, tais desideratos são pilares estruturantes e insubstituíveis, pois o cidadão e as diferentes comunidades anseiam que esse exercício seja a garantia da melhor qualidade e segurança, beneficiando em absoluto todos os que dele auferem. Tais expectativas não podem ser minimizadas e a responsabilidade da Ordem dos Enfermeiros é desenvolver as diligências necessárias para defender tal anseio colectivo.

Neste contexto foi estruturada uma equipa com a ambição de desenvolver intervenções que avaliem as condições do exercício profissional, nomeadamente, faça uma análise clara e objectiva da forma como o mesmo está a ser operacionalizado, defina correcções e fundamente propostas de melhoria, faça o respectivo acompanhamento e implementação das medidas instituídas e construa um referencial de boas práticas, para que a qualidade e segurança dos cuidados seja uma realidade e um caminho.

O ano de 2018 será marcado por uma densa actividade desta estrutura, desenvolvendo as suas actividades de forma abrangente, no sentido de dar resposta com a qualidade almejada aos objectivos propostos.

Assim sendo, os objectivos da ECQ são os seguintes:

- a) Assegurar que os enfermeiros exerçam a profissão de acordo com as normas de boas práticas, indo ao encontro dos mais altos padrões de qualidade dos cuidados.
- b) Fomentar altos padrões de qualidade e de segurança no desempenho profissional face à promoção e à manutenção da confiança pública.

- c) Assegurar a dignificação das relações interpessoais, zelando pelo cumprimento das normas éticas e deontológicas.
- d) Motivar e apoiar os enfermeiros, no sentido de atingirem os mais altos padrões de qualidade e de segurança no trabalho desenvolvido de forma consistente no exercício da profissão.
- e) Evitar as consequências nefastas resultantes do exercício desenvolvido abaixo dos padrões de qualidade e de segurança exigidos e a concorrência desleal.

Para a prossecução dos objectivos definidos, as actividades planeadas são as seguintes:

- i) Realizar visitas de acompanhamento do exercício profissional em instituições de saúde (públicas, privadas, sociais e militares).
- ii) Realizar visitas de acompanhamento do exercício profissional em instituições de saúde (públicas, privadas, sociais e militares) em articulação com as Mesas dos Colégios de Especialidade.
- iii) Elaborar relatório de visita, apreciação, análise e divulgação das medidas correctivas e/ou disciplinares nos meios disponíveis da SRCentro e instituições envolvidas.
- iv) Participar às instituições os relatórios elaborados com agendamento de reunião para análise do mesmo e calendarização das recomendações emanadas.
- v) Colaborar com as instituições de saúde na realização de estratégias formativas face às oportunidades de melhoria identificadas.
- vi) Participar às entidades inspectivas as não conformidades identificadas.
- vii) Acompanhar o cumprimento das dotações seguras de acordo com o Regulamento n.º 533/2014, de 2 Dezembro, nas diferentes instituições de saúde (públicas, privadas, sociais e militares).
- viii) Acompanhar a implementação das medidas tendentes à resolução das não conformidades identificadas e/ou oportunidades de melhoria.

O nosso caminho rege-se pelo rigor, qualidade e disciplina profissional, pilares determinantes em que deve assentar a nossa profissão. Por este motivo, continuamos a defender a orientação pedagógica nas Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP).

3.4.2 PROXIMIDADE E VALORIZAÇÃO

Reconhecer para depois Valorizar

Rede ELO – Elementos de Ligação à Ordem

Todas as organizações, para atingir cabalmente o seu objetivo requerem uma comunicação eficiente, para garantir um bom trabalho de informação. Informar e esclarecer assume, de facto, uma importância vital para o bom funcionamento da SRCentro, contrariando ideias que visem minimizar o seu papel e divulgando assuntos de forma correta e justa que eleve a consciência da classe dos enfermeiros.

A velocidade a que surgem novas soluções para os problemas da nossa sociedade fazem da informação e do conhecimento, apoiados pela tecnologia, os recursos estratégicos básicos para a vida estratégica das organizações. Os tradicionais sistemas de informação, só por si, não são suficientes para o suporte e sustentabilidade de uma organização como a SRCentro.

Só com uma Rede onde se possibilita que a informação possa circular entre as bases para o topo da organização - “de todos e para todos” - permite tomar decisões efectivas, conduzindo a uma garantia contínua da qualidade e segurança na prestação de cuidados aos utentes.

Promover a defesa da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados à população, bem como o desenvolvimento, a regulamentação e o controlo do exercício da profissão de enfermeiro é desígnio fundamental da SRCentro, de acordo com o seu Estatuto. Poucos serão os que têm dúvidas sobre o papel estratégico que uma Rede de informação tem no garante deste desígnio.

Sendo assim, é crucial para a SRCentro ter uma Rede interna que garanta o acompanhamento dos seus membros em todos os locais de prestação de cuidados à população, garantido pela criação de uma Rede sólida, designada por Rede de Enfermeiros de Ligação à Ordem.

Pretende-se que esta Rede seja constituída por Enfermeiros dos diversos contextos da prática clínica, denominados por Enfermeiro de ligação à Ordem, doravante designado por ELO, que

estabelecem, mantêm e desenvolvem o contacto permanente entre os colegas, nos seus locais de trabalho, e a SRCentro.

Assim, a missão da Rede de Elos é garantir o apoio ao acompanhamento e transmissão de informação, como recurso fundamental para a qualidade da informação, de maneira a constituir-se como suporte para a disseminação das atividades e deliberações do Conselho Diretivo Regional do Centro, bem como de outros órgãos da Ordem dos Enfermeiros. A Rede de ELO's, enquanto suporte para a tomada de posição/decisão, assume a missão de partilhar ideias, experiências e situações que entendam prejudiciais para o bom nome da Ordem dos Enfermeiros e da segurança dos cuidados à população.

Gala dos Enfermeiros

Para este ano, decidimos continuar na inovação e ambição que nos caracteriza, substituindo o que era a Cerimónia de Vinculação e Reconhecimento Profissional, pela Gala dos Enfermeiros.

Consideramos que podíamos e devíamos ser mais arrojados, e o que já era uma iniciativa com dimensão e marca relevante, para os novos membros da profissão e os que terminavam o seu percurso profissional, aumentamos o grau de exigência e visibilidade para este momento, transformando-o numa verdadeira Gala para esses e todos os Enfermeiros.

Pretendemos criar impacto social e visibilidade, da profissão para com a comunidade que serve, privilegiando e valorizando o que de bom é criado e desenvolvido pelos enfermeiros, gratificando e premiando os melhores entre os membros.

Em diferentes domínios e contextos, será estruturado um galardão, a ser entregue nessa Gala, dando dimensão à profissão entre pares aos vencedores e publicamente para a comunidade com intervenção de publicitação deste evento nos meios de comunicação social.

LADOaLADO

LADOaLADO é um projecto de enfermeiros para enfermeiros que tem como objectivo principal levar a SRCentro ao contacto directo com todos os enfermeiros, permitindo conhecer todos os contextos laborais desta área de abrangência regional, bem como conhecer os "projectos" /boas práticas realizadas nesses diferentes contextos, com a duração de uma semana.

O projecto LADOLADO pretende desenvolver uma acção solidária e inclusiva, em estreita ligação com a comunidade aliando intervenção, formação e investigação realizada por Enfermeiros.

Estão assim criadas as condições para que a SRCentro possa promover a inovação em enfermagem, para responder às necessidades resultantes de manifestações sociais, prestando intervenções na comunidade, baseadas em evidências científicas, que incluam a assessoria, a formação, a investigação e o Empreendedorismo, em articulação e complementaridade com outras entidades.

Embora já iniciado no fim de 2016, neste ano será a alavanca real da presença da Ordem pela região, estando previsto a disseminação desta iniciativa a toda ela.

Assim sendo, os objectivos são os seguintes:

- a) Realizar actividades de carácter científico e social que promovam e valorizem a representação social do enfermeiro.
- b) Acompanhar o exercício profissional na região.
- c) Promover e dinamizar o desenvolvimento profissional dos enfermeiros.
- d) Fomentar a melhoria contínua da qualidade do exercício profissional e institucional.
- e) Estruturar relações de confiança e parceria com as instituições da região.

Para a prossecução dos objectivos definidos, as actividades planeadas são as seguintes:

- i) Apresentação presencial do projecto ao Conselho de Administração.
- ii) Reunião com Enfermeiro Director.
- iii) Reunião com todos os Enfermeiros Chefes/ Responsáveis de Serviço.
- iv) Reunião com ELOS da Ordem da região/institucionais.
- v) Apresentação de Projectos de melhoria contínua/ boas práticas.
- vi) Reunião com os Enfermeiros.
- vii) Visitas aos serviços das instituições (hospital/ACES).
- viii) Reunião com os Enfermeiros Docentes da Instituição de ensino de enfermagem da região.
- ix) Reunião com Poder Político Local/Regional.
- x) Reunião com o Conselho de Administração para apresentação dos resultados prévios.

- xi) Resenha de relatório final para a comunicação social.
- xii) Encaminhamento de relatório final da actividade ao Conselho de Administração.
- xiii) Intervenções de *Follow Up* (visitas, acções formação, entre outras).

LADOaLADO.COM

A actividade LadoaLado.com, teve início em 2017, por iniciativa da Mesa da Assembleia Regional da SRCentro e com a participação dos diferentes órgãos da secção regional e demais membros ou outros intervenientes de realce.

Sendo um espaço de discussão e diálogo aberto, privilegiado entre membros, podendo ter diferentes profissionais e o comum cidadão, provou ser inequivocamente um momento onde potencia reflexão nas mais diferentes questões, domínios e áreas do exercício.

Tendo por objectivo ser visto e utilizado, como meio para promover a deontologia profissional e fomentar os padrões de qualidade do exercício profissional, consequentemente promotor das boas práticas, tendo a segurança e qualidade do exercício como ambição, demonstrou ser local para estender a diferentes discussões de interesse para a profissão.

Assim, para o presente ano vai-se manter a aposta nestas iniciativas, tentando sempre que possível estender a sua realização a toda a região centro, procurando-se envolver cada vez mais os membros e os seus interesses, bem como temáticas diversas e que respondam às diferentes necessidades dos enfermeiros e comunidades.

3.4.3 FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Aumentar as competências centrais dos Enfermeiros: Saber-Ser, Saber-Estar, Saber-Fazer e Saber-Saber

A SRCentro define a formação como um eixo estratégico principal de acção centrado na qualificação dos seus membros e dos estudantes de enfermagem, na aprendizagem ao longo da vida activa e na melhoria contínua da actividade profissional.

Uma profissão torna-se mais competitiva se houver uma efectiva melhoria da qualidade do trabalho daqueles que a integram. Consequentemente, com mais e melhor formação, os cuidados prestados pelos enfermeiros terão um maior reconhecimento, apreciação e valor.

Com este entendimento, a SRCentro, como base de projecção dos seus membros, vai iniciar uma serie de formações nas mais diversas áreas da Enfermagem. Com um leque de conhecimentos técnicos e humanos mais variado, os enfermeiros assumirão um papel cada vez mais importante no SNS, valorizando-se profissionalmente. Dotados das ferramentas adequadas, os enfermeiros podem, mais que qualquer outro profissional, contribuir para a melhoria da qualidade dos cuidados de saúde prestados aos cidadãos.

A SRCentro tem sido um parceiro privilegiado de várias instituições, nomeadamente as de ensino superior, associações e outras entidades, na realização de eventos que abordem temáticas relacionadas com a profissão.

Este tipo de iniciativas são importantes do ponto de vista institucional e vão continuar a realizar-se durante o ano de 2018. Muitos destes eventos ainda não estão definidos, pois vão surgindo ao longo do ano, de acordo com os desafios que se nos colocam e que serão objecto de comunicação específica.

Todavia, para este ano elencamos como fundamental, a afirmação de um projecto já em curso nos anos anteriores, mas de forma efectiva e mais consubstanciada, que consiste em protocolar com todas as Escolas de Enfermagem e de Saúde da SRCentro, passando para documento escrito os pilares em que se estrutura, redimensionado a sua amplitude.

Pretendendo ser um meio agregador entre as diferentes instituições e a SRCentro, este protocolo busca ser um precursor de sinergias entre todos, tendo por ambição estreitar laços institucionais mas acima de tudo ser veículo de maior consciencialização colectiva sobre a profissão de enfermeiro e a regulação do seu exercício.

Compreendendo o que de bom as instituições de ensino e seus docentes têm realizado, ainda assim, considera esta secção regional que urge fazer ainda mais para que os estudantes de enfermagem, consequentemente futuros enfermeiros, estreitem laços com a sua Ordem Profissional.

Daí a efectivação deste protocolo, procurando dar mais oportunidades e melhores respostas às necessidades de todos os intervenientes, em diferentes iniciativas que possam ser realizadas em parceria e cooperação.

Todas as instituições serão chamadas a participar e subscrever este protocolo, balizando os interesses de todos, respeitando a sua autonomia e função.

O que antes era realizado neste âmbito, uma ida da Ordem às escolas no fim do percurso formativo dos estudantes do Curso de Licenciatura de Enfermagem, passa a ser realizado um outro momento de interacção, no primeiro ano.

Fruto do protocolo com as escolas, vai surgir este ano, uma nova iniciativa com o qual se pretende marcar de forma inequívoca, uma nova visão de interacção com os futuros enfermeiros.

Com o forte envolvimento das Escolas de Enfermagem e de Saúde da SRCentro, será realizado um seminário com todos os estudantes do 4.º ano do curso de Licenciatura em Enfermagem no fim do seu percurso formativo, de forma descentralizada, num dos distritos da região centro, juntando desta forma centenas de futuros enfermeiros, ainda estudantes, na discussão de diferentes temáticas de seu interesse, para o futuro do seu exercício profissional, aproveitando-se

para estreitar laços com a sua futura Ordem e criando espaço para o conhecimento com os futuros colegas de profissão.

Momento que se espera potenciador de união em volta da profissão, participação que se espera maciça e com o apoio não apenas das escolas, docentes, estudantes, Ordem dos Enfermeiros, Poder Político e diferentes Estruturas da Profissão como da Comunicação Social e da Comunidade.

Estrutura para a Qualidade, Inovação e Promoção da Saúde (EQUIPS)

A Enfermagem, como qualquer outra disciplina, necessita de produzir conhecimento e de permanentemente renovar o seu próprio core de conhecimentos, sendo que apenas poderá ser assegurada pela Investigação Científica.

Não existe desenvolvimento sem investigação, esta dá um elevado contributo para a prática clínica de Enfermagem, na identificação e nomeação de saberes inerentes à Prática, através de um processo de natureza indutiva e concomitantemente na validação desses saberes, através de processos de natureza dedutiva.

A Investigação em Enfermagem é um processo sistemático, científico e rigoroso, que procura incrementar o conhecimento científico, respondendo a questões ou resolvendo problemas para benefício dos utentes, famílias e comunidades. Engloba todos os aspectos da Saúde que são de interesse para a Enfermagem, incluindo, a promoção da saúde, a prevenção da doença, o cuidado à pessoa ao longo do ciclo vital, não descurando o processo de morte e luto.

A SRCentro pretende um Serviço Nacional de Saúde e não um Serviço Nacional de doença.

Assim sendo, a EQUIPS nasce para construir as bases de um novo futuro para a Enfermagem. Enquanto ciência, mas também enquanto Arte, a Enfermagem será, indubitavelmente, o pilar de um SNS próspero, sustentável, dinâmico e multidisciplinar.

Deste modo, a EQUiPS pretende:

- a. Promover a divulgação da EQUiPS pelos membros e junto das instituições de saúde abrangidas pela SRCentro, realizando sessões de divulgação e esclarecimento sempre que pertinente;
- b. Selecionar os projetos de investigação, inovação e promoção da saúde desenvolvidos por enfermeiros da SRCentro a integrar no plano de consultadoria, de acordo com o estabelecido no referido regulamento;
- c. Realizar consultadoria científica aos enfermeiros envolvidos nos projetos selecionados;
- d. Promover e apoiar a publicação dos resultados em revistas científicas, com arbitragem por pares.

3.4.4 APOIO TÉCNICO

Apoio de e para os membros

A SRCentro define o apoio técnico como um eixo estratégico principal de acção centrado de, e para os seus membros, com o objectivo de prestar um apoio personalizado que vá de encontro à necessidade de informação concreta do enfermeiro no âmbito do exercício da profissão.

Consultoria Técnica

A SRCentro tem privilegiado a existência de um consultório técnico no âmbito da Enfermagem, proporcionado pelo Conselho de Enfermagem Regional, que apoia directamente os membros em questões concretas. As respostas técnicas da SRCentro têm uma credibilidade e respeito que permite aos membros utilizá-las e apresentarem-nas com segurança perante qualquer entidade.

A SRCentro continuará a apostar nesta forma directa de resposta e tentará melhorar todos os prazos de resposta e de disponibilidade telefónica para que mais membros possam ser atendidos.

Não obstante, continuará disponível o atendimento telefónico, através da plataforma Contact Center e presencial na sede da SRCentro, em Coimbra.

Consultoria Jurídica

A SRCentro não poderá deixar de apostar na continuidade e reforço do apoio jurídico aos seus membros, no âmbito das matérias estatutárias e deontológicas. Neste sentido disponibiliza um consultório jurídico que responde por escrito, presencial e telefonicamente, a questões concretas colocadas pelos membros. Todavia, sempre que se verifique necessário, a Ordem dos Enfermeiros disponibiliza a Mediação de Conflitos, de forma totalmente gratuita.

O departamento jurídico continuará a promover a actualização continua da base de dados de decisões judiciais sobre as matérias estatutárias e deontológicas e de outras com relevância para o exercício de funções do Enfermeiro.

É objectivo deste departamento, a satisfação plena dos Enfermeiros. Como tal, para 2018, apostamos na capacidade de resposta e no encurtamento dos prazos, para que mais membros sejam atendidos num menor período de tempo.

Ferramentas informáticas

A Ordem dos Enfermeiros, como entidade reguladora, considera que é da sua responsabilidade procurar soluções informáticas que respondam com eficiência e tempestividade aos problemas da profissão. Entendemos assim, que a solução desses problemas não passa por uma visão parcial da realidade, mas antes por uma visão integrada e global, pelo que em 2018, vamos apresentar um novo portal da OE, uma área reservada totalmente renovada, assim como o balcão único, que permitirá ao Enfermeiro interagir à distância com a SRCentro. Neste desiderato, a SRCentro necessitará do envolvimento de todos os seus membros, nomeadamente na necessidade de actualização dos respectivos dados pessoais, profissionais e comunicação de outros dados necessários, tais como a fotografia.

Por outro lado, continuaremos a dinamizar a plataforma EuAlerto que, sendo um instrumento dinâmico, prático, fácil de utilizar, garante de privacidade, com forte cariz interactivo, promotor de comunicação, com vertente para profissionais e cidadãos, é hoje um meio bastante utilizado e de

sucesso implementado pela SRCentro em 2017 e que trouxe uma nova forma de privilegiar a apresentação de exposições sobre situações menos próprias no exercício de enfermagem nos serviços e instituições da região.

É por conseguinte, meio muito relevante para a ECQ, que com base no que é apresentado desenvolve processos planeados, céleres sempre que urgentes, acima de tudo contextualizados e compaginados com os meios necessários.

Esta plataforma vai continuar a ser uma aposta permanente para este ano, por tudo o que já potenciou e permitirá realizar em prol da Enfermagem, dos enfermeiros e principalmente pelos cidadãos.

Não temos dúvidas que estas ferramentas são uma verdadeira mudança de paradigma que colocamos ao dispor dos Enfermeiros.

3.4.5 COMUNICAÇÃO

A comunicação como vector chave de relações de sucesso: informar os membros e saber ouvi-los

A comunicação assume uma importância determinante na vida da nossa instituição. Saber comunicar eficazmente com os nossos membros, levando a nossa mensagem aonde quer que se encontrem, é um dos nossos objectivos centrais. Não queremos comunicar por comunicar. Queremos e vamos continuar a desenvolver uma política de comunicação útil, responsável e séria, e que vá de encontro às necessidades dos nossos membros, nas suas diversas áreas. Possuímos meios de comunicação dinâmicos e diferenciados, com uma clara aposta, nos dois últimos anos, nas plataformas digitais. Uma comunicação eficaz pressupõe a existência de canais rápidos e directos entre o membro e a SRCentro e vice-versa.

Sendo a nossa profissão de interesse público temos responsabilidades acrescidas na propagação das nossas mensagens e na sua própria abrangência.

Assim, um novo portal da SRCentro será inaugurado, substituindo o que existe, sendo mais apelativo e de melhor utilização que o actual. O Balcão Único que este ano surgirá, trará novas soluções aos membros e mais celeremente permitirá a estes interagir com a sua SRCentro e obter respostas às suas necessidades.

Tudo isto estará na nova área reservada disponível aos enfermeiros, para seu benefício. Iremos produzir e publicitar na *newsletter* aos membros da SRCentro de informação necessária à prática de enfermagem em todas as suas vertentes.

No entanto, considerando que temos de melhorar os nossos índices de visibilidade e em prol do reconhecimento que merecemos e ansiamos, temos de comunicar mais e melhor com o exterior, com as nossas comunidades e região.

Os órgãos de comunicação social são meios especializados para isso, devido ao seu alcance universal. Assim iremos reforçar a nossa presença em diferentes meios de comunicação social, publicitando as nossas intervenções e o que os enfermeiros vão realizando, o que de bom fazem e constroem em benefício da comunidade que servem.

Pretendemos elaborar instrumentos com recomendações, tendo em vista a promoção de comportamentos saudáveis destinados à comunidade/população de acordo com o ciclo da vida e sazonalidade, intervindo activamente na prevenção e promoção da saúde.

Neste sentido, os membros da SRCentro seleccionaram o programa de rádio como vencedor do orçamento participativo 2018, o que permitirá uma presença assídua e frequente nas rádios locais dos 6 distritos da SRCentro.

A produção e publicação regular de informação em saúde, em diversos canais de informação, dirigida aos membros e aos cidadãos é um compromisso a consubstanciar.

3.4.6 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A pessoa é o nosso foco

O foco do SNS é o cidadão. A pessoa na sua dimensão holística. Deste modo, urge fomentar a percepção e o compromisso, que tendo por base o cidadão, devem as diferentes profissões da saúde, instituir o conceito de multidisciplinaridade, trabalhando em uníssono para alcançar esse desiderato.

A visão fragmentada vigente, que destrutura a mais eficaz e eficiente resposta às necessidades do cidadão como um todo, inquina o próprio bem comum, individual e colectivo.

Conscientes da importância de desenvolver sinergias e pontes de entendimento com os diferentes parceiros regionais, em 2017 fruto da envolvimento e dinâmica agregadora da SRCentro, foi estabelecido com as Ordens Profissionais da Saúde da região Centro, um protocolo com vista a desenvolver iniciativas conjuntas que promovam a visibilidade dos diferentes intervenientes, fomentem acções em prol da população, promovam interacção e desenvolvimento de propostas políticas de saúde conjuntas.

Deste modo, pretende-se o estabelecimento de uma estratégia conjunta, de modelo de acção operacional e envolvimento no sector, propiciar intervenções políticas, cívicas, sociais e de defesa dos melhores interesses dos cidadãos, provendo intransigentemente e de forma determinada, o bem servir do interesse público.

A SRCentro pertence ao Conselho Científico da Unidade de Farmacovigilância do Centro da Unidade Regional do Sistema Nacional da Saúde de Farmacovigilância, integrado na AIBILI – Associação para a Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem.

A Enfermagem é o maior grupo profissional da área da saúde, aquele que mais tempo permanece junto da pessoa no contexto do Cuidar, sendo também responsável, pela preparação, administração e vigilância do medicamento. Assim sendo, a SRCentro pretende que os Enfermeiros

constituam-se como o grupo profissional que mais colabora na defesa do cidadão, ao identificar e notificar às entidades competentes, as reacções adversas medicamentosas.

Para este efeito, pretende-se a criação de uma plataforma electrónica (“EuNotifico”) integrada no portal da SRCentro, que permita de uma forma simples e directa, o envio da notificação para a AIBILI.

Por outro lado, esta parceria permitirá também acções de formação ministradas pela AIBILI aos Enfermeiros da SRCentro, dotando-os de competências e conhecimento na área da Farmacovigilância.

Considerando a sua função e missão, era vital para a SRCentro, promover uma iniciativa que fomentasse futuros ganhos em saúde, que criasse verdadeira interacção com a comunidade. Nasce assim, a iniciativa de desenvolver sessões de Suporte Básico de Vida, numa fase inicial, e DAE posteriormente, sob a forma de formação dada a crianças/jovens das escolas o mais precocemente, estendendo no futuro a outras franjas da população.

Torna-se fundamental o envolvimento das Câmaras Municipais, e os Pelouros da Educação, para melhor prossecução do projecto. Evidentemente que a comunidade escolar, desde estudantes, docentes até aos assistentes operacionais/administrativos e pessoal de segurança, todos serão potenciais formandos desta intervenção que iremos desenvolver.

Contando já com o envolvimento de algumas Câmaras, pretende-se estender esta iniciativa a toda a região Centro, promovendo competências e soluções em situações de crise a toda a comunidade escolar, perante o colapso cardíaco.

Sendo também vocacionada para Associações, a SRCentro vai apoiar o Projecto “Aldeias-Resilientes”, desenvolvido pela AVIPG - Associação das Vítimas do Incêndio de Pedrógão Grande. Esta Associação foi constituída em 2017 como resultado da reunião dos familiares das vítimas mortais, feridos e amigos das vítimas do incêndio de junho de 2017.

A AVIPG tem como objecto principal a defesa dos direitos e dos legítimos interesses das pessoas afetadas pelo incêndio de Pedrógão Grande de 2017, bem como a promoção de medidas que

previnam e impeçam a ocorrência de circunstâncias futuras idênticas, às dos Incêndios mortais de 2017.

Neste sentido, está, entre outros, a desenvolver um Projecto “Aldeias-Resilientes” que visa a promoção da capacidade de resiliência das aldeias em caso de catástrofe. Ou seja, que cada habitante de cada aldeia seja capaz de sobreviver em situações como as que ocorreram.

De modo a ser mais eficaz, faz sentido dotar os Líderes de cada Aldeia (líderes são as pessoas responsáveis para liderar a aldeia em caso de catástrofe) de formação básica sobre o que fazer em caso de Emergência.

Deste modo, a SRCentro vai colaborar neste processo formativo dos Líderes das 25 aldeias que fazem parte deste projecto-piloto.

3.4.7 RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Promover as relações com o exterior, aproximando os membros de um mercado cada vez mais global

Quando pensamos em Enfermagem e no impacto do cuidar na Vida das pessoas, é fundamental observar e estudar outras realidades. A Enfermagem Portuguesa desenvolveu-se de forma extraordinária nas últimas décadas.

O desenvolvimento desta profissão jamais se fará de forma isolada e individual, não podemos pensar na profissão e sua construção, fechados em nós próprios.

Fruto da ligação protocolada com o *Colegio de Enfermeria de Cáceres*, vamos desenvolver um congresso conjunto a realizar em Portugal, na nossa região, procurando aumentar a nossa visão e entendimento do exercício numa outra realidade, acrescentando uma nova perspectiva para esse mesmo exercício, absorvendo as boas práticas do País vizinho.

Simultaneamente, no plano internacional, a SRCentro pretende desenvolver junto das Organizações de Enfermeiros dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), um trabalho de cooperação, intercâmbio de conhecimentos e acompanhamento no crescimento e consolidação da profissão.

É nossa visão fazer o que estiver ao nosso alcance para melhorar as suas condições e conceder-lhes aptidões que possam fazer a diferença nas suas vidas.

Assim, após contactos com São Tomé e Príncipe, fomos convidados a estruturar acções formativas na área do Suporte Básico de Vida e em outras temáticas de relevo para essas comunidades, que iremos realizar este ano nesse País.

É o primeiro passo para a internacionalização das nossas acções, no âmbito do humanismo e holismo que caracteriza a nossa profissão, outras serão alinhavadas para o futuro, pois esta é também o nosso legado em nome dos enfermeiros ao mundo.

3.4.8 OUTRAS ACÇÕES

*Antecipar as necessidades dos Enfermeiros
e dos cidadãos e responder de forma eficaz*

Muitas outras iniciativas serão realizadas, compaginado com o que já temos vindo a efectuar, e outras novas, para trazer diferenciação e inovação.

Manter com os membros uma relação de proximidade é nossa preocupação, para tal iremos continuar a dar respostas às questões colocadas pelos membros, contactar telefonicamente e realizar reuniões presenciais a pedido dos enfermeiros.

Iremos realizar conferências/debates/colóquios sobre temas de interesse profissional, tertúlias sobre motivos de relevo social, sempre com a preocupação de elencar essas discussões com a participação de intervenientes de diferentes contextos sociais e de reconhecido mérito profissional.

Participar em todas as actividades promovidas pela sociedade, sempre que solicitados.

Evocar as diferentes efemérides, dando publicitação das mesmas, dando especial ênfase à Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro, iniciativa dirigida para a comunidade, tendo em vista a promoção do papel social do enfermeiro.

Apoiar e dinamizar sessões de divulgação de projectos de desenvolvimento e valorização profissional e pessoal, como o lançamento de livros, entre outros.

O seguro de responsabilidade civil aos membros é, nos termos do Estatuto, uma obrigação para todos os Enfermeiros que exercem a profissão. Ser Enfermeiro é cada vez mais exigente e o mais pequeno erro pode significar, não raras vezes, a morte de uma pessoa. Em 2018, a Ordem dos Enfermeiros vai continuar a oferecer gratuitamente um seguro de responsabilidade civil para todos os membros que tenham a inscrição válida em vigor.

Orçamento participativo

Tendo sido um projecto iniciado em 2017, vai ser novamente aposta para este ano e para 2019.

Iremos continuar a apostar na inovação e capacidade empreendedora dos enfermeiros, nos seus projectos e iniciativas, procurando acicatar as intervenções que possam acrescentar valor, sejam para o serviço/instituição ou para a comunidade, mas acima de tudo, valorizem e dignifiquem a profissão e sua imagem social.

Este ano será lançado o concurso para o orçamento participativo de 2019, será também implementado o projecto vencedor de 2017, bem como o deste ano que será promovido e validado mais uma vez pelos membros da região, através do seu voto e escolha.

O crescimento da credibilidade da profissão e a dignificação do Enfermeiro justificam a instituição do Dia do Enfermeiro. Por este motivo, a SRCentro continuará a participar e a celebrar o dia 12 de Maio, como efeméride indelével na qualidade de saúde do nosso SNS.

4. CONCLUSÕES

A chegada é sempre o nosso ponto de partida

Este documento foi elaborado por forma a direccionar a nossa acção e atenção, no que consideramos ser o caminho que nos poderá conduzir à afirmação da Enfermagem, delineando com o presente plano de actividades, as principais directrizes para o desenvolvimento da profissão durante 2018 e o futuro.

Empenhados em aproximar ainda mais a SRCentro dos seus membros, visando aumentar e melhorar o apoio e serviços prestados, para dar resposta ao requerido pelos enfermeiros e cumulativamente ainda ter a capacidade de pensar a longo prazo, promovendo um melhor desempenho, procurando refundar os alicerces da profissão.

Com o presente Plano de Actividades, pretendemos assumir, a par dos enfermeiros e diferentes *stakeholders*, a continuidade da mudança iniciada há 2 anos. É desta forma que queremos dar resposta à mudança. Uma mudança interna para a profissão mas em simultâneo, integradora e virada para o exterior, para a sociedade e para o cidadão.

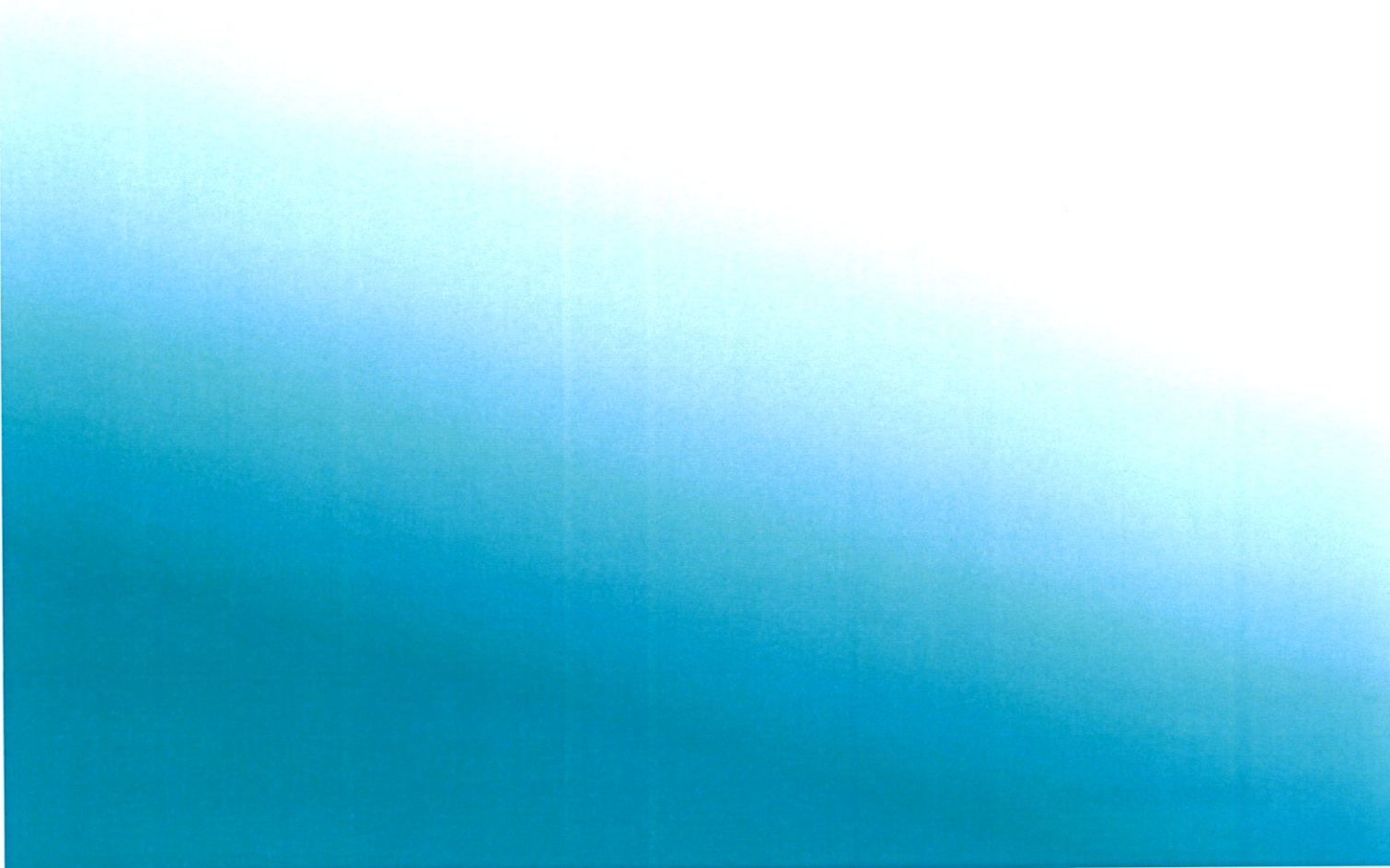
Temos a perfeita noção que o cumprimento deste Plano de Actividades não depende em exclusivo da nossa vontade, mas estamos empenhados em limitar os entraves e acreditamos que os potenciais obstáculos são para ultrapassar. Foi desta forma construído, de maneira a que abrange-se os mais diversos aspectos profissionais.

Assim, encontra-se apresentado em capítulos para que, de forma esquemática e facilmente perceptível, os membros possam perceber de que forma a SRCentro se propõe melhorar a profissão e o seu exercício.

Mantemo-nos focados e comprometidos com o caminho traçado. Não nos afastaremos desse compromisso, assumindo um enorme orgulho em fazermos parte da mudança e da construção de um futuro melhor. Para este ano, continuaremos a percorrer o caminho com ambição.

ORÇAMENTO

2018





Gerir com responsabilidade: recursos de todos e para todos

1. INTRODUÇÃO

O Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, com a redacção que lhe conferiu a Lei n.º 156/2015, de 16 de Setembro, na alínea e) do artigo 46.º, determina que o Conselho Directivo Regional deve elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o Plano de Actividades e o Orçamento (PAO) para cada ano, até 1 de Março do ano corrente. Neste capítulo apresenta-se o Orçamento previsto para 2018.

2. CONTEXTO ACTUAL

O plano de actividades e orçamento para 2018 prevê as necessidades de funcionamento e dos investimentos que estão planeados.

A nossa prioridade tem sido dotar a SRCentro de equipamentos que permitam a criação de valor a curto, médio e longo prazo, aliado a critérios de boa gestão que contribuam para a estabilidade financeira.

Para elaboração deste orçamento teve-se em conta a demonstração dos resultados referente ao exercício económico de 2017 e, bem assim, a experiência dos anos anteriores sugere prudência na determinação dos valores apresentados.

3. RENDIMENTOS

As grandes rubricas dos rendimentos encontram-se apresentadas no quadro abaixo, sendo que o total dos rendimentos e réditos orçamentados para o ano de 2018 perfazem um total de 556.450,00 euros.

| RÉDITOS | | (Euros) | | |
|---|----------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| | Encerramento 2017 | Orçamento 2018 | Variação | |
| | | | Valor | % |
| Prestações de serviços | 547 306,97 | 545 000,00 | -2 306,97 | -0,42% |
| . Quotização | 539 854,46 | 540 000,00 | 145,54 | 0,03% |
| . Emolumentos | 7 452,51 | 5 000,00 | -2 452,51 | -32,91% |
| Reversões Perdas por imparidade | 6 534,80 | 0,00 | -6 534,80 | -100,00% |
| . Perdas por imparidade | 6 534,80 | 0,00 | -6 534,80 | -100,00% |
| Outros rendimentos e ganhos | 27 588,49 | 10 450,00 | -17 138,49 | -62,12% |
| . Material de divulgação | 2 655,30 | 250,00 | -2 405,30 | -90,58% |
| . Rendas de propriedades de investimento | 10 200,00 | 10 200,00 | 0,00 | 0,00% |
| . Correções relativas a períodos anteriores | 9 858,90 | 0,00 | -9 858,90 | -100,00% |
| . Outros | 4 874,29 | 0,00 | -4 874,29 | -100,00% |
| Juros, dividendos e outros rendimentos | 1 038,89 | 1 000,00 | -38,89 | -3,74% |
| . Juros obtidos | 1 038,89 | 1 000,00 | -38,89 | -3,74% |
| | 582 469,15 | 556 450,00 | -26 019,15 | -4,47% |

Dos totais orçamentados, prevê-se uma redução de 4,47% (26.019,15 euros) em relação a 2017, pelas razões que a seguir se apresentam:

Quotização

A rubrica “Quotização” reflecte a percentagem de 30% da quotização paga pelos membros registados na SRCentro ao longo do exercício económico, acrescido de 1% do valor da quotização total da Ordem dos Enfermeiros, aprovação em Assembleia Geral de 20 de Setembro de 2017, de forma a contribuir para o desenvolvimento das actividades planeadas.

A projecção foi efectuada com base nos dados reais a 31 de Dezembro de 2017 (15.296 Enfermeiros), no impacto da redução da quota mensal para as adesões às novas modalidades de pagamento e

na expectativa de novas contratações para o Sistema Nacional de Saúde, conforme indicação no Orçamento do Estado 2018.

Com o intuito de beneficiar os membros pelo esforço financeiro e tornar o pagamento de quotas mais ágil, mantemos as duas modalidades de pagamento para 2018 que permitem ter um desconto no valor das quotas:

-Pagamento anual – Se até 31 de Janeiro de 2018, pagar antecipadamente 99,00 euros em quotas (em vez dos 108,00 euros habituais), irá usufruir do desconto imediato de 9,00 euros, aderindo à facturação electrónica.

-Pagamento mensal – Os membros que aderiram ao débito directo em conta e à facturação electrónica até 31 de Janeiro de 2018, ficarão isentos do pagamento da quota de Dezembro (9,00 euros).

Desta forma, a partir de 1 de Janeiro de 2017, cumpriu-se um dos objectivos do nosso plano de acção: diminuir o valor da quota mensal. Estima-se que 30% dos Enfermeiros com inscrição activa, adira ao pagamento da quotização através de débito directo, cujo impacto orçamental ascenderá a 12.600,00 euros.

Emolumentos

A rubrica de emolumentos será fortemente afectada pela aprovação da nova “Tabela de taxas/emolumentos”, em Assembleia Geral Extraordinária de 3 de Janeiro de 2018, que isenta os Enfermeiros de pagamento de um conjunto de serviços.

Outros rendimentos e ganhos

As rendas de propriedade de investimentos compreendem o valor mensal de 750,00 euros referentes ao Lar das Antiga Estudantes de Coimbra (LAEC), e a renda de 100,00 euros referente à garagem alugada a Mauro Forte, para utilização no exercício da sua actividade de restauração.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

Juros, dividendos e outros rendimentos

A taxa de juro negociada com a entidade bancária para os depósitos a prazo, continua em valores muito baixos. Todavia, a prudência obriga a investimentos seguros. Face ao investimentos propostos neste plano de actividades, prevemos diminuir o depósito a prazo garantido para 600.000,00 euros.

4. GASTOS

Dos totais orçamentados prevê-se um acréscimo de cerca de 25,157% (106.255,58 euros) em relação a 2017, que resulta da intenção em requalificar o edifício e espaços exteriores, criar a Biblioteca da SRCentro, contratar recursos humanos, e dos gastos suportados com Enfermeiros cedidos à Ordem para o desenvolvimento da sua actividade e funcionamento.

| GASTOS | | (Euros) | | |
|--|------------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------|
| | Encerramento 2017 | Orçamento 2018 | Variação Valor | % |
| . Fornecimentos e serviços externos | 241 262,90 | 269 520,00 | 28 257,10 | 11,71% |
| . Gastos com o pessoal | 97 893,02 | 144 606,00 | 46 712,98 | 47,72% |
| . Outros gastos | 22 906,92 | 18 500,00 | -4 406,92 | -19,24% |
| . Gastos de depreciação e de amortização | 59 996,10 | 78 750,00 | 18 753,90 | 31,26% |
| . Juros e gastos similares suportados | 411,48 | 350,00 | -61,48 | -14,94% |
| | 422 470,42 | 511 726,00 | 89 255,58 | 21,13% |

A rubrica de fornecimentos e serviços externos merece uma análise mais detalhada, nas seguintes sub-rubricas:

Serviços especializados

Os "Trabalhos especializados - Informática" inclui as assessorias técnicas ao Primavera ERP e a outros softwares nacionais, cuja despesa é imputada à SRCentro, na proporção do número de membros efectivos a 31 de Dezembro de 2017.

No que respeita à “Tipografia”, daremos continuidade à produção do estacionário com o novo Branding ORDEM DOS ENFERMEIROS (papel de ofício, envelopes, capas e outros).

A rubrica “Trabalhos Especializados – Audiovisuais” inclui a actividade “Conselho de Enfermeiro”, vencedora do Orçamento Participativo de 2018, no valor de 5.000 euros, e o aluguer do equipamento audiovisual para as cerimónias, congressos, seminários e assembleias regionais.

No seguimento da política deste Conselho Directivo Regional e no sentido de assegurar os gastos com os enfermeiros cedidos à SRCentro, nos diferentes Departamentos Funcionais, bem como no âmbito da Estrutura de Controlo de Qualidade (ECQ) e da Estrutura para a Qualidade, Inovação e Promoção da Saúde (EQUIPS), o valor previsto na rubrica de “Trabalhos especializados - Outros” aumentará cerca de 90%.

Os encargos com os Enfermeiros cedidos à SRCentro são registados nesta rubrica, dado não ser processado vencimento, mas sim emitida uma factura da Instituição com o valor remuneratório e respectivos descontos legais.

A despesa com “Publicidade” sofre um aumento face ao ano anterior, dada a necessidade de aumentarmos a notoriedade da marca, nos vários eventos da SRCentro, nomeadamente, na actividade LadoaLado, que decorrerá durante 5 dias em cada distrito, no Congresso Ibérico e no Seminário de Integração à Vida Profissional.

No que respeita a “Honorários”, o aumento previsto está relacionada com a reestruturação da Assessoria ao Conselho Jurisdicional Regional da SRCentro, conforme exigência do Conselho Jurisdicional Nacional. Esta rubrica contempla também, outras despesas de natureza de trabalho independente, necessárias à actividade da SRCentro.

As despesas previstas em “Conservação e reparação das instalações” ascendem a 6.000,00 euros, para fazer face a pequenas despesas de reparação.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

(Euros)

| | Encerramento 2017 | Orçamento 2018 | Variação | |
|--|----------------------|-------------------|------------------|---------------|
| | | | Valor | % |
| . Trabalhos Especializados - Informática | 3 087,13 | 3 000,00 | -87,13 | -2,82% |
| . Trabalhos Especializados - Tipografia | 1 330,44 | 1 000,00 | -330,44 | -24,84% |
| . Trabalhos Especializados - Administrativo | 4 573,42 | 5 000,00 | 426,58 | 9,33% |
| . Trabalhos Especializados - Audiovisuais | 3 382,20 | 10 000,00 | 6 617,80 | 195,67% |
| . Trabalhos Especializados - Estudos e proje | 1 457,55 | 0,00 | -1 457,55 | -100,00% |
| . Trabalhos Especializados - Outros | 30 013,86 | 57 500,00 | 27 486,14 | 91,58% |
| . Publicidade e Propaganda | 13 915,08 | 15 000,00 | 1 084,92 | 7,80% |
| . Vigilância e Segurança | 743,36 | 750,00 | 6,64 | 0,89% |
| . Honorários | 7 918,78 | 10 000,00 | 2 081,22 | 26,28% |
| . Conservação e Reparação - Instalações | 12 553,69 | 6 000,00 | -6 553,69 | -52,21% |
| . Conservação e Reparação - Equip. Informá | 33,21 | 50,00 | 16,79 | 50,56% |
| . Serviços Bancários | 451,60 | 450,00 | -1,60 | -0,35% |
| | 79 460,32 | 108 750,00 | 29 289,68 | 36,86% |

Materiais

O aumento significativo desta rubrica prende-se com a criação da Biblioteca e a respectiva aquisição de livros técnicos e outros, bem como os artigos para oferta no âmbito do Congresso e Seminário. De referir que o espólio a constituir para a Biblioteca, incluirá doações de Enfermeiros, Instituições e da sociedade civil.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

MATERIAIS

(Euros)

| | Encerramento 2017 | Orçamento 2018 | Variação | |
|--|----------------------|-------------------|-----------------|---------------|
| | | | Valor | % |
| . Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido | 265,41 | 500,00 | 234,59 | 88,39% |
| . Livros e Documentação Técnica | 454,65 | 2 000,00 | 1 545,35 | 339,90% |
| . Material de Escritório | 1 619,18 | 2 000,00 | 380,82 | 23,52% |
| . Artigos para Oferta | 6 173,72 | 8 000,00 | 1 826,28 | 29,58% |
| . Material Informático | 230,16 | 500,00 | 269,84 | 117,24% |
| . Outros | 294,04 | 300,00 | 5,96 | 2,03% |
| | 9 037,16 | 13 300,00 | 4 262,84 | 47,17% |

Energia e fluidos

Após o investimento efectuado em 2017 do Sistema de Autoconsumo Solar Fotovoltaico, prevemos uma poupança nos consumos de “Electricidade” da SRCentro.

A garantia prestada pelo fabricante dos módulos fotovoltaicos é de 10 anos e pode ser accionada contra todo o tipo de defeitos identificados no produto. Adicionalmente, os módulos fotovoltaicos propostos contam com uma garantia (de produção) de potência de saída que assegura, por um período de 12 anos, 90% da potência nominal e de 25 anos para 80% da mesma.

O aumento significativo da rubrica “Combustíveis” resulta do gasto com as duas viaturas da SRCentro, por forma a assegurar o adequado cumprimento das actividades, nomeadamente estar junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

| ENERGIA E FLUIDOS | | | | (Euros) | |
|--------------------------|------------------------------|---------------------------|--------------------------|----------------------|--|
| | Encerramento 2017 | Orçamento 2018 | Varição Valor | Varição % | |
| . Electricidade | 9 863,34 | 8 500,00 | -1 363,34 | -13,82% | |
| . Combustíveis | 528,57 | 8 500,00 | 7 971,43 | 1508,11% | |
| . Água | 619,60 | 700,00 | 80,40 | 12,98% | |
| | 11 011,51 | 17 700,00 | 6 688,49 | 60,74% | |

Deslocações, estadas e transportes

Esta subconta regista, designadamente, os gastos decorrentes da participação nas diversas formações, eventos e fóruns nacionais e internacionais, bem como outras deslocações dos membros dos órgãos ao serviço da instituição.

A actividade da Estrutura de Controlo da Qualidade (ECQ) irá obrigar ao aumento das deslocações às várias instituições de saúde da região centro, por parte das equipas de trabalho. Por outro lado,

a participação nos eventos e fóruns, nacionais e internacionais, onde se discutem assuntos no âmbito da Enfermagem, exigem uma presença institucional que veicule a nossa posição.

O Conselho Directivo Regional decidiu, em 2017, adquirir uma viatura para utilização nas várias actividades. Todavia, com a criação da ECQ, surge a necessidade de aquisição de mais uma viatura, diminuindo deste modo, a utilização de viatura própria e os respectivos custos inerentes.

Neste seguimento, a rubrica “Deslocações - viatura própria” compreende o valor de 0,36€ por km pago aos membros, pela utilização de carro próprio ao serviço da SRCentro, mediante a apresentação de declaração de despesa, com identificação do nome do membro, o órgão social ao qual pertence, a data e descrição da actividade, assim como a matrícula do veículo. É importante também referir que todos os membros dos Órgãos Sociais (Efectivos e Suplentes) são convocados para todas as reuniões na sede da SRCentro, com uma taxa de participação superior a 90%. Neste terceiro ano de mandato, prevemos um aumento desta rubrica, devido à necessidade de uma maior monitorização e acompanhamento das instituições e serviços sob vigilância, de modo a cumprimos com a nossa missão: garantir a segurança e qualidade dos cuidados de enfermagem prestados aos cidadãos.

Por outro lado, o Congresso, o Seminário e a actividade LadoALado que se irá realizar nos distritos da SRCentro, exigirão um reforço de verba nestas rubricas.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

| DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES | | | | (Euros) | |
|---|------------------------------|---------------------------|---------------------------|----------------|--|
| | Encerramento 2017 | Orçamento 2018 | Variação Valor | % | |
| Deslocações e Estadas | | | | | |
| . Estadias | 13 642,63 | 17 000,00 | 3 357,37 | 24,61% | |
| . Deslocações - Comboios | 741,10 | 750,00 | 8,90 | 1,20% | |
| . Deslocações - Táxis | 473,40 | 500,00 | 26,60 | 5,62% | |
| . Deslocações - Viatura própria | 65 924,47 | 40 000,00 | -25 924,47 | -39,32% | |
| . Deslocações - Estacionamento/Portagens | 7 825,28 | 9 000,00 | 1 174,72 | 15,01% | |
| . Deslocações - Transportes públicos | 226,25 | 250,00 | 23,75 | 10,50% | |
| . Alimentação | 19 885,39 | 20 000,00 | 114,61 | 0,58% | |
| . Ajudas de Custo | 800,00 | 1 000,00 | 200,00 | 25,00% | |
| . Coffee-break | 2 799,87 | 5 000,00 | 2 200,13 | 78,58% | |
| . Transporte de Mercadorias | 147,60 | 0,00 | -147,60 | -100,00% | |
| . Outros | 81,90 | 0,00 | -81,90 | -100,00% | |
| | 112 547,89 | 93 500,00 | -19 047,89 | -16,92% | |

Serviços diversos

O aumento previsto na rubrica “Rendas e alugueres – viaturas” está relacionado com o gasto com aluguer de autocarros e viaturas, para o Seminário e restantes actividades que configurem uma maior poupança no aluguer ao invés da utilização de viatura própria.

Relativamente ao aumento da rubrica “Rendas e alugueres – salas” está relacionado com o aluguer de espaços para o Seminário, o Congresso e a Gala dos Enfermeiros.

A “Comunicação” compreende, essencialmente, os gastos com a NOS e com os CTT, para a qual não prevemos variações significativas.

O aumento da rubrica “Seguros – viaturas” refere-se aos gastos suportados com os seguros das duas viaturas da SRCentro.

Relativamente às restantes rubricas são as que resultam do normal funcionamento da instituição, as quais assumem valores consolidados ao longo dos últimos anos.

SERVIÇOS DIVERSOS

(Euros)

| | Encerramento 2017 | Orçamento 2018 | Variação | |
|---|----------------------|-------------------|-----------------|---------------|
| | | | Valor | % |
| . Rendas e Alugueres - Viaturas | 505,42 | 4 000,00 | 3 494,58 | 691,42% |
| . Rendas e Alugueres - Salas | 1 148,67 | 4 000,00 | 2 851,33 | 248,23% |
| . Rendas e Alugueres - Equipamentos | 557,88 | 600,00 | 42,12 | 7,55% |
| . Comunicação - Fixas/Móveis/Internet | 19 278,92 | 19 000,00 | -278,92 | -1,45% |
| . Comunicação - Correios e estafetas | 4 982,75 | 5 000,00 | 17,25 | 0,35% |
| . Comunicação - Outros | 269,50 | 270,00 | 0,50 | 0,19% |
| . Seguros - Viaturas | 62,10 | 1 000,00 | 937,90 | 1510,31% |
| . Seguros - Multi-riscos | 390,11 | 400,00 | 9,89 | 2,54% |
| . Contencioso e Notariado | 80,00 | 0,00 | -80,00 | -100,00% |
| . Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços | 1 218,71 | 1 200,00 | -18,71 | -1,54% |
| . Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos | 369,42 | 400,00 | 30,58 | 8,28% |
| . Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decor | 342,54 | 400,00 | 57,46 | 16,77% |
| | 29 206,02 | 36 270,00 | 7 063,98 | 24,19% |

Gastos com pessoal

No que concerne à previsão de gastos com pessoal, a mesma ascende a 144.606,00 euros, incluindo, pontualmente, ajustamentos à massa salarial.

No decorrer de 2018, irá proceder-se à reestruturação dos recursos humanos da SRCentro, prevendo a contratação de mais dois colaboradores.

A rubrica “remunerações do pessoal” incorpora os vencimentos e outras remunerações dos colaboradores, assim como os respectivos subsídios de função de acordo com a reorganização do Departamento de Recursos Humanos, Contabilista Certificada e Auditores Externos.

Na rubrica Outros Gastos com Pessoal, orçamentamos a compra de fardamento para os colaboradores, de modo a uniformizar a imagem da SRCentro.

GASTOS COM O PESSOAL

(Euros)

| | Encerramento 2017 | Orçamento 2018 | Variação | |
|--------------------------------|----------------------|-------------------|------------------|---------------|
| | | | Valor | % |
| . Remuneração do pessoal | 80 323,28 | 117 000,00 | 36 676,72 | 45,66% |
| . Encargos sobre remunerações | 16 543,84 | 24 906,00 | 8 362,16 | 50,55% |
| . Seguro acidentes no trabalho | 592,10 | 700,00 | 107,90 | 18,22% |
| . Outros gastos com pessoal | 433,80 | 2 000,00 | 1 566,20 | 361,04% |
| | 97 893,02 | 144 606,00 | 46 712,98 | 47,72% |

Depreciações e amortizações

As depreciações das instalações, incluindo o edifício, estão consignadas de acordo com a previsão de utilização. No orçamento relevamos as correspondentes depreciações, nos termos da respectiva norma contabilística de relato financeiro.

O aumento orçamentado diz respeito às depreciações dos investimentos planeados, criação da Biblioteca no R/C da SRCentro, requalificação do edifício e espaços exteriores, nomeadamente, limpeza de fachada, pintura e reparação de danos no edifício, assim como na estrutura de alumínios, bem como aquisição de uma viatura e aquisição de equipamento administrativo.

| GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO | | | | (Euros) | |
|--|---------------------|------------------|------------------|----------------|--|
| | Encerramento | Orçamento | Variação | | |
| | 2017 | 2018 | Valor | % | |
| . Activos fixos tangíveis | 59 345,93 | 74 750,00 | 15 404,07 | 25,96% | |
| . Activos intangíveis | 650,17 | 4 000,00 | 3 349,83 | 515,22% | |
| | 59 996,10 | 78 750,00 | 18 753,90 | 31,26% | |

Perdas por imparidade

Não se espera o reconhecimento de perdas por imparidade no período de 2018.

Outros gastos e perdas

A rubrica “Impostos” compreende o valor suportado com o Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI) que incide sobre o imóvel da sede da SRCentro.

Na rubrica “Outros Gastos e Perdas”, estão contemplados os gastos suportados com a “Gestão de Empréstimos de Imóveis”, ao abrigo do Princípio da Solidariedade entre Secções e Sede e da qual gerará um “Juro de financiamento obtidos”.

| OUTROS GASTOS E PERDAS | | | | (Euros) | |
|---|---------------------|------------------|------------------|----------------|--|
| | Encerramento | Orçamento | Variação | | |
| | 2017 | 2018 | Valor | % | |
| . Impostos | 7 584,27 | 4 000,00 | -3 584,27 | -47,26% | |
| . Correções relativas a períodos anteriores | 459,13 | 0,00 | -459,13 | -100,00% | |
| . Insuficiência estimativa para impostos | 110,69 | 0,00 | -110,69 | -100,00% | |
| . Outros gastos e perdas | 14 752,83 | 14 500,00 | -252,83 | -1,71% | |
| | 22 906,92 | 18 500,00 | -4 406,92 | -19,24% | |

Juros e gastos similares suportados

Não existem empréstimos obtidos que deem lugar a juros outros gastos similares. Os juros suportados estimados para o ano de 2018 referem-se à aplicação do Princípio da Solidariedade entre Secções e Sede.

| JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS | | | | |
|--|---------------|---------------|---------------|----------------|
| (Euros) | | | | |
| | Encerramento | Orçamento | Variação | |
| | 2017 | 2018 | Valor | % |
| . Juros suportados - Empréstimos obtidos | 411,48 | 350,00 | -61,48 | -14,94% |
| | 411,48 | 350,00 | -61,48 | -14,94% |

5. INVESTIMENTO

O investimento previsto para 2017 compreende as obras e material adquirido para a reformulação da Biblioteca no R/C da SRCentro, requalificação do edifício e espaços exteriores, nomeadamente, limpeza de fachada, pintura e reparação de danos no edifício, assim como na estrutura de alumínios.

Está planeada a aquisição de uma nova viatura para a SRCentro, por forma a assegurar o adequado cumprimento das actividades, estando presente junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela.

Está também prevista a aquisição de equipamento administrativo de forma a equipar espaços e gabinetes da SRCentro.

| INVESTIMENTOS - ACTIVO FIXO TANGÍVEL | | |
|---|------------------|-------------------|
| (Euros) | | |
| | Encerramento | Orçamento |
| | 2017 | 2018 |
| . Edifícios e outras construções | | 200 000,00 |
| . Equipamento básico | 12 177,00 | |
| . Equipamento de transporte | 35 178,22 | 25 000,00 |
| . Equipamento administrativo | 27 136,35 | 10 000,00 |
| . Outros activos fixos tangíveis | 3 663,74 | |
| | 78 155,31 | 235 000,00 |

Embora centralizada pela Sede, prevemos que seja efectuada a aquisição de Activos Intangíveis para a SRCentro, no valor de 10.000,00 euros (programas de computador).

| INVESTIMENTOS - ACTIVO INTANGÍVEL | | (Euros) | |
|--|---------------------|------------------|--|
| | Encerramento | Orçamento | |
| | 2017 | 2018 | |
| <u>Activos intangíveis brutos</u> | | | |
| . Programas de Computador | 7 931,39 | 10 000,00 | |
| . Programas de Computador (em Curso) | 7 878,89 | 0,00 | |
| | 15 810,28 | 10 000,00 | |

6. CONCLUSÕES

Como a responsabilidade que nos caracteriza, o orçamento que aqui se propõe à discussão foi elaborado na convicção que será o mais aproximado da realidade que esperamos para o ano de 2018. Os valores orçamentados reflectem as medidas adoptadas decorrentes da implementação da contratação pública.

Conforme demonstrações de resultados abaixo, face aos valores orçamentados, teremos um resultado positivo antes de impostos de 44.724,00 euros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

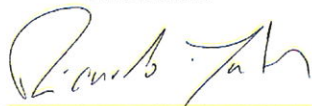
(Euros)

| | Encerramento 2017 | Orçamento 2018 |
|--|----------------------|-------------------|
| RENDIMENTOS E GASTOS | | |
| . Vendas e serviços prestados | 547 306,97 | 545 000,00 |
| . Subsídios à exploração | 0,00 | 0,00 |
| . Fornecimentos e serviços externos | -241 262,90 | -269 520,00 |
| . Gastos com o pessoal | -97 893,02 | -144 606,00 |
| . Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 6 534,80 | 0,00 |
| . Provisões (aumentos/reduções) | 0,00 | 0,00 |
| . Aumentos/reduções de justo valor | 0,00 | 0,00 |
| . Outros rendimentos | 28 627,38 | 11 450,00 |
| . Outros gastos | -22 906,92 | -18 500,00 |
| Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos | 220 406,31 | 123 824,00 |
| . Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -59 996,10 | -78 750,00 |
| Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos) | 160 410,21 | 45 074,00 |
| . Juros e gastos similares suportados | -411,48 | -350,00 |
| Resultado antes de impostos | 159 998,73 | 44 724,00 |

Aprovado em reunião de Conselho Directivo Regional de 15 de Fevereiro de 2018.

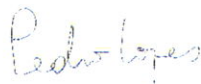
Conselho Directivo

Presidente



Ricardo Correia de Matos

Secretário



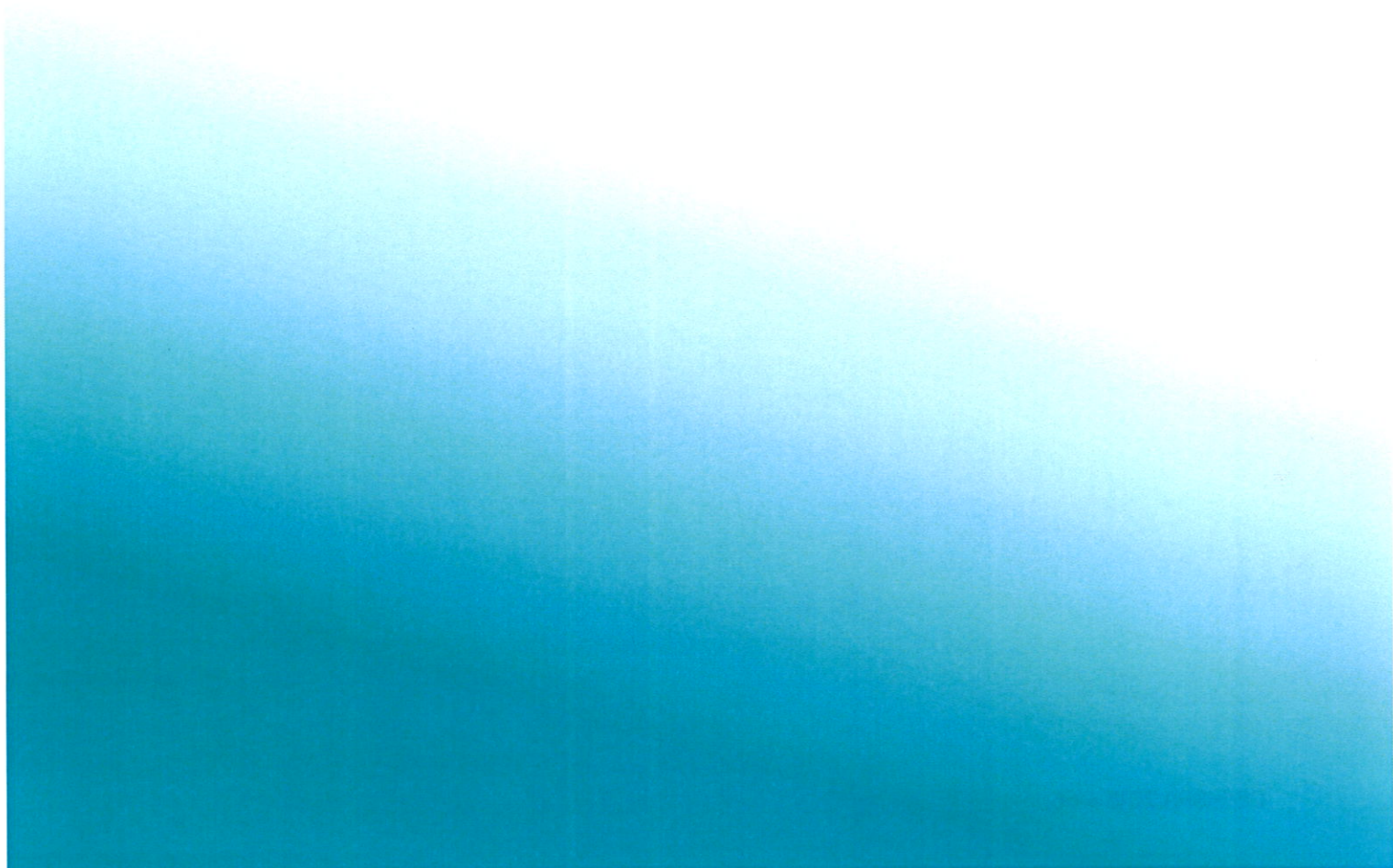
Pedro Lopes

Tesoureiro



Sandra Pádua

Parecer Conselho fiscal





Parecer sobre o plano de Actividades e Orçamento do ano 2018

Aos membros da Ordem dos Enfermeiros da Secção Regional do Centro

O conselho Fiscal Regional reuniu para apreciação do Plano de Actividades e Orçamento de 2018 apresentado pelo Conselho Directivo Regional.

Após análise cuidada dos documentos, tendo em vista os objectivos propostos e as alterações e dinâmicas a implementar, este Conselho deliberou dar parecer favorável ao Plano de Actividades e Orçamento para 2018 e, ainda recomendar a sua aprovação em Assembleia Regional do Centro, convocada para o dia 24 de fevereiro próximo.

Recomenda ainda, o Conselho Fiscal Regional do Centro, que seja mantido atempadamente e devidamente informado pelo Conselho Directivo Regional, de todas as actividades que possam ter impacto financeiro significativo nas contas, bem como do estado de execução do seu Plano de Actividades.

Coimbra, 15 de Fevereiro de 2018

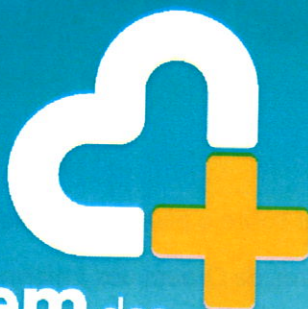
O Conselho Fiscal Regional



João Morais, Presidente



Bráulio Sousa, Vogal



ordem dos
enfermeiros

secção regional
centro

